

DATA MERCANTIL

São Paulo



SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM ✓ TRANSPARÊNCIA, ✓ SEGURANÇA E ✓ QUALIDADE.

datamercantil.com.br

SÃO PAULO, Sábado, 11, Domingo, 12 e Segunda-Feira, 13 de abril de 2026 | edição nº 1506

R\$ 2,50

DÓLAR ENCOSTA EM R\$ 5, MENOR COTAÇÃO EM DOIS ANOS, E BOLSA RENOVA RECORDE, COM DADOS DE INFLAÇÃO E TRÉGUA NO IRÃ

O dólar voltou a se aproximar de R\$ 5,00 nesta sexta-feira (10) e quase chegou a esse patamar pela primeira vez desde o início de 2024.

Afetado por dados de inflação do Brasil e dos Estados Unidos, bem como pelos desdobramentos do acordo de cessar-fogo no Oriente Médio, a moeda encerrou a semana em forte queda de 1,03%, cotada a R\$ 5,010. Na mínima do dia, chegou a R\$ 5,005.

É o menor valor para o dólar desde 9 de abril de 2024, quando atingiu R\$ 5,006.

O impulso também chegou à Bolsa brasileira, que renovou o recorde histórico pelo terceiro dia consecuti-

vo. A alta foi de 1,12%, com o Ibovespa marcando 197.323 pontos no fechamento. O pico do dia, de 197.553 pontos, também marca uma nova máxima para o índice durante o período de negociações.

A sessão, segundo Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad, foi embalada principalmente pela melhora do cenário geopolítico. O avanço das negociações entre Estados Unidos e Irã, diz ele, "reduziu o prêmio de risco global e enfraqueceu a demanda por proteção".

Isto é, incentivou que investidores buscassem ativos mais arriscados e que oferecem retornos maiores, embora não tão seguros

quanto a moeda norte-americana. Esse movimento levou o dólar a registrar perdas generalizadas: o índice DXY, que o compara a uma cesta de seis divisas fortes, caiu 0,2%, a 98,67 pontos, denotando fraqueza global.

Grande parte do otimismo tem a reabertura do estreito de Hormuz, uma das principais vias de petróleo e gás natural do mundo, como pano de fundo. Desde a trégua anunciada na terça-feira (7), algumas embarcações já estão conseguindo atravessar o canal marítimo a maioria delas ligada ao Irã, segundo dados de rastreamento de navios das plataformas Kpler e Lloyd's List Intelligence.

Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Prévia da carga tributária sobe para 32,4% do PIB em 2025

Lula e Flávio Bolsonaro duelam por palanques, barram candidaturas e priorizam alianças amplas

Penduricalhos a juízes e desembargadores recriados por conselho custaram R\$ 1,2 bi em 2025

Guerra pressiona inflação, que vem acima das projeções com alta de combustíveis e alimentos



Ex-sócio do Master estrutura fundo para manter operação do Credcesta



NO MUNDO

Xi Jinping se reúne com líder da oposição de Taiwan e diz que rejeita independência

O dirigente da China, Xi Jinping, afirmou que o país "absolutamente não tolerará" a independência de Taiwan. A frase foi dita durante um encontro com a líder da oposição da ilha, Cheng Li-wun, nesta sexta-feira (10) em Pequim.

Presidente do Kuomintang (KMT), Cheng é a primeira líder do partido a visitar a China em uma década. Ela chamou a viagem de missão de paz para reduzir as tensões em um momento em que o regime comunista intensificou a pressão militar contra Taiwan.

De todo modo, sua ida gerou debate, com críticos acusando-a de ser pró-Pequim. A China se recusa a dialogar com o presidente de Taiwan, Lai Ching-te, a quem chama de separatista.

No encontro desta sexta, realizado no Grande Salão do Povo, Xi reforçou o prin-



cípio de "uma só China" e disse que a independência taiwanesa é a principal ameaça à estabilidade. Também pediu que o KMT e o Partido Comunista Chinês atuem juntos pela reunificação.

O dirigente disse que "a tendência geral de compatriotas dos dois lados do estreito se aproximarem, ficarem mais próximos e se unirem não mudará". "Isso é uma parte inevitável da história. Temos plena confiança nisso."

Xi também disse que a China está disposta a fortalecer o diálogo com grupos em Taiwan, incluindo o KMT. O partido defende relações mais próximas com a China.

Em uma conversa com jornalistas após o encontro,

Cheng ecoou a posição de Xi. Ela falou sobre necessidade de as gerações mais jovens entenderem "quais desafios enfrentamos neste momento" e "como, ao se opor à independência de Taiwan, podemos evitar a guerra".

Um porta-voz do DPP, partido governista de Taiwan, disse que a China deveria respeitar o "compromisso de Taiwan com a liberdade e a democracia, em vez de interferir nas escolhas do povo taiwanês".

"As diferenças entre os dois lados devem ser tratadas por meios pacíficos e iguais, e não por meio de supressão e intimidação", disse o porta-voz Lee Kuen-cheng. Folhapress

Hezbollah volta a lançar foguetes contra cidades no norte de Israel

O Hezbollah voltou a lançar foguetes contra cidades no norte de Israel na madrugada desta sexta-feira (10) (horário de Brasília), em meio a divergências sobre o alcance do cessar-fogo entre Estados Unidos, Israel e Irã.

Grupo político e militar xiita baseado no Líbano afirmou que os ataques atingiram duas localidades perto da fronteira. Segundo o Hezbollah, os foguetes foram disparados contra Kiryat Shmona, às 10h no horário local, e também contra Misgav Am, na região da Alta Galileia.

Sirenes de alerta aéreo soaram em Israel, inclusive em Tel Aviv, informou o exército israelense, após o lançamento de foguetes do Líbano. Na madrugada desta sexta, o Hezbollah reivindicou a autoria de diversos ataques com foguetes e drones, incluindo disparos contra "grupos de soldados" em ambos os lados da fron-

teira entre o Líbano e Israel, e outro contra uma cidade fronteiriça israelense.

Hezbollah classificou os disparos como resposta ao que chamou de "violação" do acordo de trégua. Em comunicado, o grupo afirmou: "Essa resposta continuará até que a agressão israelense-americana contra nosso país e nosso povo cesse".

Islamabade, a capital do Paquistão, está em lockdown para receber as reuniões de paz entre Irã e Estados Unidos. O país decretou um feriado de dois dias, que começou nesta quinta-feira (09). Na manhã desta sexta, segundo a agência de notícias Associated Press, as estradas estavam praticamente desertas.

Algumas das suas principais vias foram fechadas como medida de segurança. Pontos de controle foram montados em estradas e a segurança foi intensificada na cidade de 1.900.000 habitantes. Folhapress

Irã ameaça cancelar negociação, EUA fazem advertência



Um mês e meio após os primeiros mísseis dos Estados Unidos e de Israel caírem sobre Teerã, americanos e iranianos têm marcada para este sábado (11) a primeira reunião para discutir o fim das hostilidades que jogaram o Oriente Médio e o mercado global de energia em uma crise sem precedentes. Ao longo desta sexta-feira (10), contudo, o Irã manteve a disposição de cancelar as conversas caso o Estado judeu não inclua o Hezbollah libanês no cessar-fogo de duas semanas anunciado na terça (7) para viabilizar as negociações.

A reunião está marcada para ocorrer no hotel Serena de Islamabad, a

capital do Paquistão conhecida pelo caráter soporífero rompido pelo atentado ocasional. Um forte esquema de segurança praticamente fechou a cidade, com bloqueios até nas famosas trilhas em seus arredores.

Elas começarão sob o signo da desconfiança mútua. O Irã até agora nem confirmou a delegação que irá, que segundo especulações inclui o chanceler Abbas Araghchi e o presidente do Parlamento, Mohammad Bagher Ghalibaf.

Nesta sexta, Ghalibaf, que com a decapitação de boa parte da elite política do país na guerra assumiu protagonismo político, reafirmou querer o fim dos ataques ao Líbano. O gover-

no de Binyamin Netanyahu não incluiu seu combate ao grupo local Hezbollah, que entrou na guerra atacando os israelenses em apoio ao Irã, na trégua. Tel Aviv promoveu o maior ataque da campanha logo no dia seguinte, matando mais de 300 pessoas. Desde então, troca fogo de forma pontual com os militantes, mas a pedido de Donald Trump abriu negociações com o governo libanês excluído, o Hezbollah as rejeitou.

Ghalibaf também incluiu uma nova demanda, dizendo que havia sido combinada com os americanos: ele quer o descongelamento de ativos iranianos sob sanção no exterior para negociar. Igor Gielow/Folhapress

**DATA
MERCANTIL** São Paulo

● JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

● Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

● EDITORIAL: Daniela Camargo
● COMERCIAL: Tiago Albuquerque
● Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Prévia da carga tributária sobe para 32,4% do PIB em 2025



A prévia da carga tributária (peso dos impostos e demais tributos sobre a economia) subiu para 32,4% do PIB em 2025, divulgou nesta sexta-feira (10) o Tesouro Nacional. Em 2024, o mesmo indicador tinha atingido 32,22%, diferença de 0,18 ponto percentual.

Esse foi o maior valor da série histórica, que começou em 2010. Segundo o Tesouro, vários fatores pesaram para o aumento da carga tributária. O principal foi o crescimento da economia e do emprego formal, que aumentou a arrecadação de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) em 0,23 ponto percentual do PIB e a arrecadação da Previdência Social em 0,12 ponto percentual.

A elevação do Imposto sobre Operações Finan-

ceiras (IOF) também fez a prévia da carga tributária subir 0,1 ponto percentual. No ano passado, o governo elevou o IOF sobre operações cambiais e de crédito e sobre a saída de moeda estrangeira. A medida chegou a ser derrubada pelo Congresso, mas foi parcialmente mantida pelo Supremo Tribunal Federal.

Em contrapartida, a participação dos impostos sobre bens e serviços federais, que incide sobre o consumo, caiu 0,02 ponto percentual em 2025. Embora o valor nominal tenha subido, a participação no PIB recuou.

Em âmbito estadual, a receita do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo que mais arrecada no país e também está relacionado ao

consumo, caiu 0,09 ponto percentual do PIB em 2025, mesmo com o aumento nominal da arrecadação. Segundo o Tesouro Nacional, esse movimento reflete a composição do crescimento econômico em 2025, concentrado em setores sobre os quais não há incidência do ICMS ou a incidência é reduzida.

Na esfera municipal, a receita do Imposto sobre Serviços (ISS) subiu 0,02 ponto percentual do PIB, impulsionada pelo crescimento de 2,9% no volume de serviços em 2025.

A carga tributária do governo federal subiu 0,26 ponto percentual em 2025, de 21,34% para 21,6% do PIB. O peso dos impostos estaduais recuou 0,1 ponto, de 8,48% para 8,38% do PIB.

Wellton Máximo/ABR

Ação do governo freia alta de passagem aérea, diz presidente da Anac

O presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Chagas, disse nesta sexta-feira (10), na Rádio Nacional, no programa Alô Alô Brasil, com José Luiz Datena, que as ações tomadas pelo Governo Federal e pela Petrobras têm contribuído para frear o aumento do preço das passagens aéreas.

“As medidas tomadas pelo Governo foram importantes para frear o aumento e não para evitar o aumento”, afirmou Chagas.

A Petrobras anunciou no dia 1º de abril um reajuste médio de 55% no preço do querosene de aviação (QAV), combustível derivado do petróleo que abastece aviões e helicópteros e é um dos principais custos das companhias aéreas. O aumento está ligado a escalada no preço do barril do petróleo devido à guerra no Oriente Médio envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã.

O presidente da Anac explica que “55% de aumento no preço do querosene de aviação represente mais ou

menos de 20% a 30% no aumento da passagem aérea”. Segundo Chagas, o querosene de aviação representa 40% do custo da passagem que as pessoas compram.

Com as medidas tomadas pelo governo, segundo o presidente da Anac, o aumento, em vez de ir para a casa dos 20% ou 30%, ficará na faixa de 10% a 12%.

Chagas aponta também a decisão da Petrobras de parcelar o aumento do querosene de aviação. A empresa não aplicou os 55% de forma imediata e repassou apenas 18% num primeiro momento, optando por parcelar o restante do aumento ao longo dos próximos seis meses.

O governo federal ainda zerou os impostos PIS e Cofins e disponibilizou uma linha de crédito para as companhias aéreas.

“São medidas para aliviar o caixa das empresas para que elas não repassem tanto o aumento do combustível no valor das passagens agora”, explicou o presidente da Anac.

ABR

Guerra pressiona inflação, que vem acima das projeções com alta de combustíveis e alimentos



A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), começou a refletir os impactos da guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, que aumentou as cotações de petróleo no mundo.

Em março, o IPCA acelerou a 0,88%, após marcar 0,7% em fevereiro, segundo dados divulgados nesta sexta (10) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O avanço de 0,88% é o maior para meses de março em quatro anos, desde 2022 (1,62%).

A taxa ficou bem acima da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 0,76%, conforme a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia

de 0,66% a 0,85%. Ou seja, o IPCA de 0,88% superou até a previsão máxima.

A inflação foi pressionada pelas altas dos grupos de transportes (1,64%) e alimentação e bebidas (1,56%). O primeiro inclui os combustíveis, que subiram com a disparada do petróleo na guerra. Transportes e alimentação responderam por 76% do índice do IBGE.

O IPCA também acelerou no acumulado de 12 meses. A alta nesse recorte alcançou 4,14% até março, após variação de 3,81% até fevereiro.

Com a surpresa nos dados, parte dos economistas aumentou as suas previsões para o acumulado até dezembro de 2026.

A projeção de IPCA acima

do teto da meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central) ganhou força. O limite do alvo é de 4,5%.

Além disso, analistas também consideram difícil um corte na taxa básica de juros (Selic) superior a 0,25 ponto percentual na próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária). O colegiado do BC volta a se reunir em 28 e 29 de abril para definir o patamar da Selic, atualmente em 14,75% ao ano.

“Os dados indicam que os efeitos do conflito no Oriente Médio, que tem afetado os preços do petróleo e dos fertilizantes usados no agronegócio, já começam a aparecer na inflação brasileira”, afirmou Claudia Moreno, economista do C6 Bank.

Folhapress

PUBLICIDADE LEGAL

Newave Bismut Comercializadora de Energia S.A.

CNPJ/MF nº 29.854.266/0001-83

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em obediência às determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares. São Paulo, 31 de março de 2026. A Administração

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)

| Ativo | 31/12/2025 | 31/12/2024 | Passivo e Patrimônio Líquido | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|------------------------------------------|----------------|----------------|----------------------------------------------|----------------|----------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3.903 | 3.489 | Fornecedores | 31.574 | 29.151 |
| Contas a receber de clientes | 31.691 | 34.349 | Impostos e contribuições a recolher | 172 | 11.733 |
| Valor justo dos contratos de energia AC | 153.461 | 35.924 | Adiantamento de Clientes | 2.058 | 2.000 |
| Outros créditos AC | 14.922 | 14.487 | Valor justo dos contratos de energia PC | 158.154 | 31.940 |
| Impostos a recuperar AC | 4.515 | 9.990 | Outras obrigações PC | 12.035 | 11.819 |
| Total do ativo circulante | 208.492 | 98.239 | Total do passivo circulante | 203.993 | 86.643 |
| Não Circulante | | | Não Circulante | | |
| Valor justo dos contratos de energia PNC | 173.045 | 50.483 | Valor justo dos contratos de energia PNC | 156.306 | 49.490 |
| Outros créditos ANC | 59.782 | 71.487 | Outras obrigações PNC | 58.915 | 70.665 |
| Tributos Diferidos | 1.706 | — | Total não circulante | 216.927 | 120.155 |
| Total do ativo não circulante | 232.827 | 121.970 | Patrimônio Líquido | | |
| Total do Ativo | 441.319 | 220.209 | Capital social | 11.546 | 10.000 |
| | | | Reserva de lucros | 8.853 | 3.411 |
| | | | Total do patrimônio líquido | 20.399 | 13.411 |
| | | | Total do Passivo e Patrimônio Líquido | 441.319 | 220.209 |

Demonstrações do Resultado – Período findo em

31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Receita Operacional Líquida | 610.187 | 168.526 | Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | 5.713 | 241 |
| Custo da Energia Comprada | (602.426) | (169.556) | Lucro do período | — | — |
| Lucro Bruto | 7.761 | (1.030) | Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais: | | |
| Despesas Operacionais | | | Imposto de renda e contribuição social | 972 | — |
| Outras receitas | 37 | 59 | Valor justo dos contratos de energia | (7.069) | (2.216) |
| Despesas administrativas e gerais | (157) | (134) | Tributos diferidos | 1.421 | — |
| Resultado Financeiro | | | (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | |
| Receitas financeiras | 788 | 1.202 | Contas a receber de clientes | 2.658 | (19.908) |
| Despesas financeiras | (323) | (2) | Impostos a recuperar | 5.475 | (9.467) |
| Lucro Operacional do Período antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social | 465 | 1.200 | Outros créditos | 11.270 | 11.338 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 8.106 | 95 | Tributos diferidos | 285 | — |
| Correntes | (972) | — | (Aumento) redução nos passivos operacionais: | | |
| Diferidos | (1.421) | 146 | Fornecedores | 2.423 | 17.852 |
| Lucro Líquido do Período | 5.713 | 241 | Impostos e contribuições a recolher | (12.533) | 8.004 |
| | | | Outras obrigações | (11.805) | (14.777) |
| | | | Adiantamento de Clientes | 58 | 2.000 |
| | | | Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | (1.132) | (6.933) |
| | | | Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | | |
| | | | Integralização/Aumento de capital | 1.546 | 1.000 |
| | | | Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento | 1.647 | 1.000 |
| | | | Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa | 414 | (5.933) |
| | | | Saldo no início do período | 3.489 | 9.422 |
| | | | Saldo no final do período | 3.903 | 3.489 |
| | | | Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa | 414 | (5.933) |

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)

| | Capital social | | | Reservas de Lucros | | Lucros (Prejuízos) acumulados | Total |
|----------------------------------------------------|----------------|---------------|----------------|--------------------|------------------|-------------------------------|---------------|
| | Subscrito | Integralizado | à integralizar | Reserva Legal | Reserva Especial | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 (auditado) | 9.000 | 9.000 | — | 167 | 3.014 | — | 12.181 |
| Aumento de capital | 1.000 | — | — | — | — | — | — |
| Integralização de capital | — | 1.000 | — | — | — | — | 1.000 |
| Lucro líquido do exercício | — | — | — | — | — | 241 | 241 |
| Constituição de reserva legal | — | — | — | 12 | — | (12) | — |
| Dividendos mínimos obrigatórios | — | — | — | — | — | (11) | (11) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 10.000 | 10.000 | — | 179 | 3.014 | 218 | 13.411 |
| Aumento de capital | 1.546 | 1.546 | — | — | — | — | 1.546 |
| Lucro líquido do exercício | — | — | — | — | — | 5.713 | 5.713 |
| Constituição de reserva legal | — | — | — | 286 | — | (286) | — |
| Dividendos mínimos obrigatórios | — | — | — | — | — | (271) | (271) |
| Constituição de reserva especial | — | — | — | — | 4.071 | (4.071) | — |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 11.546 | 11.546 | — | 465 | 7.085 | 1.303 | 20.399 |

Ricardo Siqueira Hudson – Diretor

Raphael Mendes Ribeiro – Contador CRC nº 1SP 239.416/O-3

Bolsonaro evolui de forma satisfatória em domiciliar, dizem médicos

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) evolui de forma satisfatória e com pressão arterial controlada, segundo relatório da equipe médica enviado nesta sexta-feira (10) ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

“O paciente vem evoluindo de forma satisfatória, com pressão arterial controlada, ainda com queixa de fadiga e cansaço, porém com discreta melhora, mantendo quadro de desequilíbrio inalterado. Na última semana apresentou apenas um episódio de soluço de curta duração, sem necessidade de medicação extra”, diz o documento.

A equipe médica afirma que segue o protocolo de fisioterapia três vezes por semana e reabilitação cardiorrespiratória seis vezes por semana. Durante as sessões também é realizado

um trabalho com exercícios de força para os membros inferiores, “com objetivo de melhorar quadro de desequilíbrio e reduzir probabilidade de quedas”.

Durante os exames, a equipe detectou “murmúrios vesiculares bastante reduzidos na base do pulmão esquerdo e normal à direita”.

O ex-presidente também recebeu visita de um médico ortopedista, que manteve terapia analgésica no período noturno para dores no ombro direito.

Bolsonaro cumpre prisão domiciliar desde o dia 27 de março após ficar internado no Hospital DF Star por 14 dias após ter sido diagnosticado com um quadro de broncopneumonia bilateral.

Moraes autorizou que o ex-presidente cumprisse prisão domiciliar por 90 dias após pedido da defesa do ex-presidente. CNN



Penduricalhos a juízes e desembargadores recriados por conselho custaram R\$ 1,2 bi em 2025

Os penduricalhos a juízes e desembargadores recriados em resolução nesta quinta-feira (9) custaram ao menos R\$ 1,2 bilhão no ano passado.

A cifra corresponde só a auxílios de alimentação, saúde, pré-escolar e a ajuda de custo para magistrados -parte dos benefícios autorizados por decisão conjunta do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público).

Os dados são do CNJ, referentes a 2025. A resolução uniformiza para magistrados e membros do Ministério Público em todo o país benefícios como ajuda de custo em caso de

remoção ou deslocamento, auxílio-creche e indenização por férias não gozadas. Todas são verbas indenizatórias, que não estão sujeitas a Imposto de Renda e podem ultrapassar o teto constitucional.

O relator da resolução no CNJ é o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Edson Fachin. Votaram com o magistrado mais dez conselheiros. A proposta foi julgada por meio de plenário virtual dos dois conselhos.

Procurado pela reportagem, o CNJ afirmou em nota que a resolução é resultado de estudos e discussões do grupo de trabalho conjunto entre os dois conselhos.

O valor de R\$ 1,2 bilhão

inclui tanto verbas pagas apenas para os ativos, como auxílio-alimentação e pré-escolar, como as que também contemplam os aposentados, como a assistência para saúde suplementar. Tecnicamente, inativos não teriam direito a adicional para alimentação ou ajuda de custo, mas há casos em que eles recebem esses valores retroativamente.

Magistrados chegaram a ganhar R\$ 144 mil de ajuda de custo e R\$ 116 mil de auxílio saúde em um único mês. O auxílio-saúde exige comprovação dos gastos para ser recebido e tem um limite previsto em lei, de 10% do subsídio, mas os valores retroativos também elevam o pagamento. Folhapress



PUBLICIDADE LEGAL

Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

CNPJ/MF nº 17.858.631/0001-49

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em obediência às determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Colocamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares. São Paulo, 27 de março de 2026. A Administração

| Balanço Patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais) | | | | Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais) | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------------------------|---------------|--------------------------------------------------------------|---------------|-------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------|--|
| Ativo | Controladora | | Consolidado | | Capital social | Capital social a integralizar | | Reserva de Lucros | | | Lucros (prejuízos) acumulados | Não controladores | Total | | |
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | Capital social | AFAC | Estatutária especial | Reserva legal | Retenção de Lucros/Dividendos a deliberar | | | | | |
| Circulante | | | | | 638.151 | | 38.046 | 189.524 | 21.151 | | | | 886.872 | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 94.159 | 161.296 | 117.738 | 322.091 | | | | | | | | | | | |
| Contas a receber | 524.312 | 348.162 | 544.419 | 369.743 | | | | | | | | | | | |
| Contratos futuros de energia | 3.262.197 | 1.145.797 | 3.259.834 | 1.151.886 | | | | | | | | | | | |
| Tributos a recuperar | 7.852 | 11.042 | 75.237 | 14.593 | | | | | | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 4.522 | 3.124 | 4.522 | 10.736 | | | | | | | | | | | |
| Adiantamento a fornecedores | 128.820 | 26.454 | 153.751 | 26.474 | | | | | | | | | | | |
| Partes relacionadas | 24.289 | 13.410 | 13.729 | 13.410 | | | | | | | | | | | |
| Estoque | - | - | 160.830 | - | | | | | | | | | | | |
| Outros créditos | 25.397 | 17.764 | 30.306 | 22.360 | | | | | | | | | | | |
| Ativos não circulantes mantidos para venda | 4.071.548 | 1.727.049 | 4.360.366 | 1.931.293 | | | | | | | | | | | |
| Ativos não circulantes mantidos para venda | 429.942 | - | 530.796 | - | | | | | | | | | | | |
| Não circulante | 4.501.490 | 1.727.049 | 4.891.162 | 1.931.293 | | | | | | | | | | | |
| Adiantamento a fornecedores | 17.513 | 4.460 | 17.513 | 4.460 | | | | | | | | | | | |
| Contratos futuros de energia | 1.532.900 | 1.222.345 | 1.527.605 | 1.225.086 | | | | | | | | | | | |
| Tributos a recuperar | 355 | 355 | 15.119 | 12.896 | | | | | | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | 15.095 | - | | | | | | | | | | | |
| Partes relacionadas | 58.915 | 70.665 | 58.915 | 70.665 | | | | | | | | | | | |
| Outros créditos | 283.284 | 87.780 | 284.529 | 87.808 | | | | | | | | | | | |
| Investimentos | 1.892.967 | 1.385.605 | 1.918.776 | 1.400.915 | | | | | | | | | | | |
| Investimentos | 576.795 | 819.276 | 10.289 | 13.460 | | | | | | | | | | | |
| Ativos de direito de uso | 12.016 | 14.021 | 16.692 | 43.468 | | | | | | | | | | | |
| Intangível | 103.323 | 79.690 | 115.097 | 90.442 | | | | | | | | | | | |
| Imobilizado | 6.294 | 9.868 | 766.944 | 991.004 | | | | | | | | | | | |
| Total do ativo | 7.092.885 | 4.035.509 | 7.718.959 | 4.470.582 | | | | | | | | | | | |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | | | | | | | | | | | | |
| Circulante | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fornecedores | 529.129 | 351.502 | 629.694 | 411.033 | | | | | | | | | | | |
| Empréstimos e debêntures | 234.245 | 97.872 | 285.408 | 169.519 | | | | | | | | | | | |
| Passivos de arrendamento | 5.553 | 4.609 | 6.327 | 8.224 | | | | | | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 1.986 | 726 | 1.986 | | | | | | | | | | | |
| Contratos futuros de energia | 3.062.844 | 922.288 | 3.060.564 | 929.364 | | | | | | | | | | | |
| Obrigações trabalhistas | 35.089 | 22.141 | 35.222 | 21.506 | | | | | | | | | | | |
| Obrigações tributárias | 9.658 | 7.131 | 10.635 | 11.215 | | | | | | | | | | | |
| Partes relacionadas | 31 | 1.166 | 2.319 | 2.319 | | | | | | | | | | | |
| Outras obrigações | 273.299 | 3.471 | 253.381 | 3.508 | | | | | | | | | | | |
| Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda | 4.149.848 | 1.552.888 | 4.284.104 | 1.680.648 | | | | | | | | | | | |
| Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda | - | - | 113.766 | - | | | | | | | | | | | |
| Não circulante | 4.149.848 | 1.552.888 | 4.397.870 | 1.680.648 | | | | | | | | | | | |
| Empréstimos e debêntures | 471.421 | 389.434 | 867.276 | 655.612 | | | | | | | | | | | |
| Passivos de arrendamento | 8.187 | 10.679 | 12.912 | 38.236 | | | | | | | | | | | |
| Contratos futuros de energia | 1.131.590 | 773.708 | 1.126.936 | 778.953 | | | | | | | | | | | |
| PIS/COFINS sobre contratos de energia | 18.440 | 62.187 | 18.433 | 61.864 | | | | | | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 130.497 | 160.711 | 130.497 | 158.085 | | | | | | | | | | | |
| Provisão de contingências | - | - | 2.448 | 2.327 | | | | | | | | | | | |
| Partes relacionadas | 62.360 | - | 38.860 | - | | | | | | | | | | | |
| Outras obrigações | 148.803 | 221.798 | 149.217 | 230.753 | | | | | | | | | | | |
| Total do passivo | 1.971.298 | 1.618.517 | 2.346.580 | 1.925.830 | | | | | | | | | | | |
| Patrimônio líquido | 6.121.146 | 3.171.405 | 6.744.450 | 3.606.478 | | | | | | | | | | | |
| Capital social | 968.397 | 787.397 | 968.397 | 787.397 | | | | | | | | | | | |
| Reservas de lucros | 3.342 | 76.707 | 3.342 | 76.707 | | | | | | | | | | | |
| Participação de não controladores | 971.739 | 864.104 | 971.739 | 864.104 | | | | | | | | | | | |
| Participação de não controladores | - | - | 2.770 | - | | | | | | | | | | | |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 7.092.885 | 4.035.509 | 7.718.959 | 4.470.582 | | | | | | | | | | | |
| Demonstração do Resultado Abrangente | | | | Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais) | | | | | | | | | | | |
| Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais) | | | | Controladora | | | | Consolidado | | | | | | | |
| | | | | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | | | | | |
| Lucro/(Prejuízo) do exercício | (57.271) | (91.628) | (57.277) | (91.628) | | | | | | | | | | | |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - | | | | | | | | | | | |
| Lucro bruto | (57.271) | (91.628) | (57.277) | (91.628) | | | | | | | | | | | |
| Participação dos acionistas controladores | - | - | (57.271) | (91.628) | | | | | | | | | | | |
| Participação dos acionistas não controladores | - | - | (6) | - | | | | | | | | | | | |
| | | | | Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | Juros pagos | | | | | | | |
| | | | | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
| | | | | Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | | | | Imposto de renda e contribuição social pagos | | | | Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | | | |
| | | | | (87.485) | | (141.629) | | (89.289) | | (140.579) | | (214.523) | | 207.817 | |
| | | | | Ajustes: | | | | Fluxo de caixa de atividades de investimento | | | | Fluxo de caixa de atividades de financiamento | | | |
| | | | | Depreciação e amortização | | 22.122 | | 46.562 | | 34.121 | | Aumento de capital em controladas | | (378.003) | |
| | | | | Amortização de direito de uso | | 4.070 | | 1.811 | | 4.903 | | Redução de capital em controladas | | 105.659 | |
| | | | | Baixa ativo imobilizado | | - | | 10.800 | | - | | Dividendos recebidos de controladas | | 10.170 | |
| | | | | Resultado de equivalência patrimonial | | (1.716) | | (7.840) | | 470 | | Aquisição de intangíveis | | (38.692) | |
| | | | | Provisão de juros | | 65.983 | | 30.835 | | 112.837 | | Caixa proveniente da alienação de investimentos, líquidas do caixa cedido | | 32.504 | |
| | | | | Provisão de juros sobre passivos de arrendamento | | 1.635 | | 1.815 | | 5.406 | | - | | 23.259 | |
| | | | | Reversão de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento | | - | | (549) | | - | | Aquisição de imobilizado | | (16.385) | |
| | | | | Variação cambial | | (4.013) | | 9.961 | | (10.123) | | Baixa do caixa e equivalentes de caixa reclassificado para ativos não circulantes mantidos para venda | | - | |
| | | | | Variações de valor justo derivativos | | (3.384) | | 5.424 | | 4.954 | | - | | (31.102) | |
| | | | | Amortização de custos sobre empréstimos | | 1.182 | | 717 | | 1.824 | | - | | - | |
| | | | | Provisão de contingência | | - | | - | | 121 | | - | | - | |
| | | | | Valor justo dos contratos de energia, líquido | | 27.736 | | 96.092 | | 25.614 | | - | | - | |
| | | | | Ganho na alienação de investimento | | (5.294) | | - | | (5.294) | | - | | - | |
| | | | | Baixa ágio investimentos alienados | | - | | 460 | | - | | - | | - | |
| | | | | Resultado ajustado | | 17.347 | | 29.559 | | 98.445 | | 78.958 | | 78.958 | |
| | | | | Variações nos ativos e passivos | | | | Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento | | | | Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | | | |
| | | | | Contas a receber | | (176.150) | | (123.787) | | (244.252) | | (133.173) | | - | |
| | | | | Tributos a recuperar | | 3.190 | | (2.194) | | (63.726) | | (36.617) | | - | |
| | | | | Adiantamento a fornecedores | | (115.419) | | 35.932 | | (151.028) | | 41.207 | | - | |
| | | | | Estoques | | - | | - | | 107.399 | | - | | - | |
| | | | | Outros créditos | | (203.138) | | (89.718) | | (202.863) | | (88.398) | | - | |
| | | | | Fornecedores | | 177.627 | | 148.727 | | 220.978 | | 153.641 | | - | |
| | | | | Obrigações trabalhistas | | 12.948 | | 8.866 | | 13.716 | | 6.010 | | - | |
| | | | | Obrigações tributárias | | 2.527 | | (10.863) | | 3.300 | | (3.950) | | - | |
| | | | | Partes relacionadas | | 62.096 | | (3.726) | | 50.120 | | 15.205 | | - | |
| | | | | Outras obrigações | | 56.114 | | 233.992 | | 74.933 | | 213.657 | | - | |
| | | | | Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | | | | Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento | | | | Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | | | |
| | | | | (162.858) | | 226.788 | | (92.978) | | 246.540 | | (268.362) | | (574.806) | |
| | | | | | | | | | | | | (631.380) | | (727.093) | |
| | | | | | | | | | | | | 415.748 | | 285.693 | |
| | | | | | | | | | | | | 623.089 | | 587.976 | |
| | | | | | | | | | | | | Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido | | (67.137) | |
| | | | | | | | | | | | | Caixa e equiv. de caixa no início do exercício | | 161.296 | |
| | | | | | | | | | | | | Caixa e equiv. de caixa no final do exercício | | 94.159 | |
| | | | | | | | | | | | | Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido | | (67.137) | |
| | | | | | | | | | | | | Caixa e equiv. de caixa no início do exercício | | 161.296 | |
| | | | | | | | | | | | | Caixa e equiv. de caixa no final do exercício | | 94.159 | |
| | | | | | | | | | | | | Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido | | (67.137) | |
| | | | | | | | | | | | | Caixa e equiv. de caixa no início do exercício | | 161.296 | |
| | | | | | | | | | | | | Caixa e equiv. de caixa no final do exercício | | 94.159 | |

Ricardo Siqueira Hudson - Diretor

Raphael Mendes Ribeiro - Contador CRC nº 1SP 239.416/0-3

Lula e Flávio Bolsonaro duelam por palanques, barram candidaturas e priorizam alianças amplas



Seis meses da eleição presidencial, o presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) mobilizam seus times, acirram o duelo por aliados e atuam para garantir palanques competitivos nos estados.

A estratégia passa por barrar projetos de candidaturas próprias nos estados, tourear crises internas dentro dos partidos e contemplar aliados para ganhar capilaridade para as eleições de outubro.

O PT avançou na definição dos palanques nas últimas semanas e caminha para ter candidaturas próprias ao governo em apenas dez unidades da federação - o número é inferior a 2022, quando a legenda teve 13 candidatos a governador, e

a 2018, quando foram 16.

Em outros 14 estados, o partido vai apoiar candidatos a governador de outras legendas. Estão previstas alianças de nomes do PSB e PDT, que fazem parte da base de Lula, além de candidatos do MDB, PSD, PP e até União Brasil, partidos que dificilmente estarão no palanque oficial do presidente.

Parte das alianças deixou cicatrizes na relação entre a cúpula nacional do PT e líderes locais. Foi o caso do Rio Grande do Sul, onde a Comissão Executiva do PT deu um ultimato ao diretorio estadual para apoiar a pré-candidatura de Juliana Brizola (PDT) ao governo.

O PT gaúcho defendia o ex-deputado estadual Edegar Pretto para disputar o Palácio do Piratini. Nesta

quinta-feira (9), o diretório local aceitou apoiar o PDT em prol da unidade. Mas a decisão de cima para baixo deixou um rastro de descontentamento entre os petistas gaúchos.

O Rio Grande do Sul foi um dos três estados nos quais o PDT pediu o apoio do PT para entrar formalmente na aliança nacional lulista. Os outros são o Paraná, onde o PT já fechou uma aliança com Requião Filho, e Minas Gerais, estado onde a negociação tende a ser mais difícil. O PDT defende a candidatura do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, mas o presidente Lula tenta convencer o senador Rodrigo Pacheco, que se filiou ao PSB no fim da janela partidária, a concorrer ao governo mineiro.

PUBLICIDADE LEGAL

Vore Strategy & Design CO Ltda.

CNPJ/MF nº 54.585.900/0001-77 – NIRE 35.263.586.251

Instrumento Particular de Distrato Social

Pelo presente instrumento, **Bruno Mitsuo Maeda**, portador da CNH 04105785824 Detran/SP, e do CPF/MF nº 364.194.688-33; e **Tamara Nogueira**, RG 47202162-X SSP/SP, CPF/MF nº 385.959.258-01. Sócios representando a totalidade do capital social desta sociedade, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1455, Sala 41, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP ("Sociedade"). RESOLVEM extinguir a Sociedade: **1. Distrato Social**. 1.1. Inicialmente, por não mais interessar a continuidade da Sociedade, os sócios quotistas resolvem dissolvê-la e extingui-la de pleno direito. 1.2. A Sociedade restará automaticamente extinta com o arquivamento deste instrumento perante a JUCESP. 1.3. As quotas do capital social da Sociedade estão livres e desembaracadas de todo e qualquer ônus e/ou gravame, não tendo impedimento judiciais e extrajudiciais. **2. Liquidação e Extinção da Sociedade**. 2.1. Os sócios decidem nomear como liquidante a Sra. **Tamara Nogueira**, já qualificada ("Liquidante"), responsável pela regularização e comunicação do presente distrato junto às repartições públicas, podendo nomear procuradores e praticar quaisquer atos para o exercício da função que ora assume. 2.1.1. A Liquidante aceita sua nomeação e declara que não está impedida de exercer tais atividades, por lei especial ou virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. 2.2. Tendo em vista que a Sociedade não teve qualquer operação até esta data, os sócios quotistas declaram que não há ativos ou passivos relacionados às operações da Sociedade a serem liquidados, declarando encerrada a liquidação da Sociedade. 2.3. Os sócios esclarecem que a conta bancária da Sociedade vem sendo utilizada exclusivamente pela sócia **Tamara Nogueira** para movimentações de recursos pessoais não relacionados a operações da Sociedade, que assume integral e exclusiva responsabilidade por quaisquer débitos, obrigações, passivos ou contingências, presentes ou futuros, conhecidos ou desconhecidos, que venham a ser exigidos da Sociedade e/ou do sócio **Bruno Mitsuo Maeda**. 2.3.1. A sócia **Tamara Nogueira** se obriga a reembolsar o sócio **Bruno Mitsuo Maeda** por quaisquer valores por ele despendidos para fins de encerramento da conta bancária da Sociedade e/ou quaisquer dívidas à Sociedade, no prazo de 10 dias contados da comprovação do respectivo pagamento. 2.4. A sócia **Tamara Nogueira** se obriga, em caráter irrevogável e irretirável, a defender, indenizar, isentar e manter indene o sócio **Bruno Mitsuo Maeda**, bem como seus herdeiros, sucessores e cessionários, contra quaisquer perdas, danos, prejuízos, custos, despesas, honorários advocatícios, encargos, penalidades, autuações, ações judiciais ou extrajudiciais, demandas administrativas ou quaisquer outras exigências de terceiros, que decorram, direta ou indiretamente: a) da utilização da conta bancária da Sociedade para fins pessoais pela sócia **Tamara Nogueira**; b) de quaisquer atos, omissões ou obrigações da Sociedade; c) de qualquer passivo oculto, contingência ou responsabilidade solidária que venha a ser imputada ao sócio **Bruno Mitsuo Maeda**; ou d) de quaisquer atos, negócios jurídicos, obrigações ou responsabilidades assumidas pela sócia **Tamara Nogueira** em nome próprio ou mediante utilização, direta ou indireta, do nome, CPF, CNPJ ou credenciais da Sociedade ou do sócio **Bruno Mitsuo Maeda**, perante terceiros. 2.4.1. A obrigação de indenidade é autônoma e independente das demais obrigações assumidas neste instrumento, subsistindo mesmo após o encerramento definitivo da Sociedade, não estando sujeita a qualquer prazo de caducidade ou prescrição enquanto perdurar a possibilidade de exigência das obrigações aqui descritas. 2.5. Os sócios aprovam a extinção da Sociedade. 2.6. A Sociedade e a sócia **Tamara Nogueira** dão ao sócio **Bruno Mitsuo Maeda** a mais plena, geral e irrevogável quitação, para nada mais reclamar um do outro, seja a que título for. **3. Foro**. 3.1. Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, como competente para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios decorrentes deste instrumento, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. E, assim sendo, assinam este instrumento para que produza todos os seus efeitos. São Paulo, 12/03/2026. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 171.883/26-3 em 08/04/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.

CNPJ/MF nº 07.658.098/0001-18 – NIRE 35.300.382.846

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de março de 2026

Data, Hora e Local: aos 20/03/2026, às 12h00, por videoconferência, tida como realizada na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da única acionista, a **Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.**, com sede na Avenida Paulista, 1.106, 12º andar – parte, Bela Vista, São Paulo, CNPJ/MF nº 11.992.680/0001-93 e NIRE 35.300.379.560, representada por seus Diretores, Sr. **Eder da Silva Grande**, portador da cédula de identidade RG nº 22.703.300-0 (SSP/SP), e do CPF/MF nº 255.597.828-31; e Sr. **Eduardo Oliveira**, portador da cédula de identidade RG nº 12367780-9 (DIC-RJ), e do CPF/MF nº 116.872.757-00 ("Qualicorp Consultoria"). **Mesa:** Presidente: **Eder da Silva Grande**; e Secretária: **Aline Vieira Ferraz**. **Deliberações:** A acionista aprovou, sem quaisquer ressalvas o quanto segue: **1.** Tomar conhecimento do pedido de renúncia ao cargo de Diretor sem Designação Específica, apresentado pelo Sr. Gianfranco Lucchesi, portador da cédula de identidade RG nº 26783767-7 (SSP/SP), e do CPF/MF nº 262.022.768-27, conforme carta de renúncia por ele encaminhada à Companhia, nesta data, e que fica arquivada na sede social da Companhia; **2.** Em virtude da deliberação acima, ratificar a atual composição da Diretoria, que passa a ser composta pelos seguintes membros: **(a) Mauricio da Silva Lopes**, portador da cédula de identidade RG nº 1.249.642 (SSP/DF), e do CPF/MF nº 606.130.331-91, para o cargo de Diretor Presidente; **(b) Eduardo Ribeiro Faria de Oliveira**, RG nº 12367780-9 (DIC-RJ), CPF/MF nº 116.872.757-00, para o cargo de Diretor sem Designação Específica; e **(c) Eder da Silva Grande**, RG nº 22.703.300-0 (SSP/SP), CPF/MF nº 255.597.828-31, para o cargo de Diretor Financeiro. **3.** A prática, pela Diretoria e/ou procuradores da Companhia, de todos os atos que forem necessários à efetivação das deliberações tomadas acima. **Encerramento:** Nada mais a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata. **Mesa:** Presidente: Eder da Silva Grande; e Secretária: Aline Vieira Ferraz. São Paulo, 20/03/2026. **Aline Vieira Ferraz** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 169.834/26-8 em 01/04/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Abbott Diagnósticos Rápidos S.A.

CNPJ/MF nº 50.248.780/0001-61 – NIRE 35.300.394.101

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

A Abbott Diagnósticos Rápidos S.A. ("Companhia"), sociedade por ações, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, convoca seus acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 17 de abril de 2026, às 10h00, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua dos Pinheiros, nº 498, 7º e 13º andares, conjuntos 71, 72, 131 e 132, CEP 05422-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte: **Ordem do Dia:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (iii) deliberar sobre a reeleição de membros da Diretoria da Companhia; e (iv) deliberar sobre a antecipação da reeleição de membro da Diretoria e a unificação do prazo de mandato dos diretores da Companhia. Os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas encontram-se à disposição dos acionistas, a partir desta data, na sede da Companhia. São Paulo, 08 de abril de 2026. Diretoria da **Abbott Diagnósticos Rápidos S.A.** (09, 10 e 11.04.2026)

Prudentia Participações e Assessoria Ltda.

CNPJ/MF nº 57.417.868/0001-09 – NIRE 35265009277

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Sócios

Ficam convocados os sócios da **Prudentia Participações e Assessoria Ltda.**, a se reunirem em Assembleia Geral de Sócios que será realizada, em **primeira convocação**, no dia 20 de abril de 2026, às 09 horas, no município de São Paulo, estado de São Paulo, Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 2081, Conjunto 21, bairro Itaim Bibi, CEP 01452-001, e, em **segunda convocação**, no dia 20 de abril de 2026, às 10 horas, também na unidade de exercícios das atividades da Sociedade, a fim de deliberar sobre a ordem do dia abaixo indicada: (i) O relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações financeiras e os demais documentos relativos ao resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) A destinação do resultado do exercício social do período de 2025; (iii) A ratificação das deliberações e atos praticados pela Administração da Sociedade; (iv) A retirada de sócios; (v) A entrada de novos sócios mediante cessão de quotas; (vi) A aquisição das quotas em Tesouraria; (vii) Deliberar sobre hipóteses de exclusão de sócio; (viii) A alteração do Contrato Social; (ix) Autorizar a Administração da Sociedade a praticar todos os atos necessários para a efetivação das deliberações propostas acima. São Paulo (SP), 10 de abril de 2026. **Prudentia Participações e Assessoria Ltda.** R.p. Marcus Vinicius Antonio Ayres. (10, 13 e 14/04/2026)

Get Comercializadora de Energia S.A.

CNPJ/MF nº 31.557.781/0001-43

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em obediência às determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares. São Paulo, 31 de março de 2026. A Administração

| Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$) | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------------------------------------|----------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Ativo | | | Passivo e Patrimônio Líquido | |
| Ativo circulante | | | Passivo circulante | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5.489 | 1.286 | Fornecedores | 54.088 |
| Contas a receber de clientes | 24.217 | 5.790 | Empréstimos e financiamentos | 49.557 |
| Valor justo dos contratos de energia | 8.552 | 7.563 | Impostos e contribuições a recolher | 301 |
| Adiantamento a fornecedores | 20.003 | 19.973 | Valor justo dos contratos de energia | 8.635 |
| Instrumentos financeiros derivativos | – | 7.611 | Instrumentos financeiros derivativos | 726 |
| Impostos a recuperar | 67.115 | 3.005 | Outras obrigações | 18 |
| Estoque | 160.830 | – | Adiantamento de clientes | 1 |
| Outros créditos | – | 126 | Total do passivo circulante | 113.326 |
| Total do ativo circulante | 286.206 | 45.354 | Passivo não circulante | |
| Ativo não circulante | | | Empréstimos e financiamentos | 77.036 |
| Valor justo dos contratos de energia | 10.639 | 7.538 | Valor justo dos contratos de energia | 11.279 |
| Impostos a recuperar | 35.862 | 33.640 | Provisão de contingências | 2.448 |
| Partes relacionadas | 28 | 22 | Partes relacionadas | 2.826 |
| Tributos diferidos | 14.109 | 2.950 | Total não circulante | 93.589 |
| Investimentos | 2.506 | 2.506 | Patrimônio líquido | |
| Imobilizado | 288.178 | 403.460 | Capital social | 398.666 |
| Intangível | 246 | 263 | Adiantamento para futuro aumento de capital | 62.240 |
| Total do ativo não circulante | 351.568 | 450.379 | Prejuízo acumulado | (30.047) |
| Total do ativo | 637.774 | 495.733 | Total do patrimônio líquido | 430.859 |
| | | | Total do passivo e patrimônio líquido | 637.774 |

| Demonstrações do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$) | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------------------------------------------------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receita operacional líquida | 67.077 | 39.719 | Tributos diferidos | (11.159) |
| Custo da energia comprada | (24.821) | (42.243) | Provisão de contingências | 121 |
| Custo de mercadoria vendida | (31.959) | – | Imposto de renda e contribuição social | – |
| Lucro (prejuízo) bruto | 10.297 | (2.524) | Valor justo dos contratos de energia | (2.767) |
| Despesas operacionais | | | Instrumentos financeiros derivativos | 8.337 |
| Despesas administrativas e gerais | (12.540) | (1.660) | (Aumento) redução nos ativos operacionais: | |
| Resultado financeiro | (12.540) | (1.660) | Contas a receber de clientes | (18.427) |
| Receitas financeiras | 6.932 | 13.428 | Impostos a recuperar | (66.332) |
| Despesas financeiras | (35.068) | (19.679) | Adiantamentos | (30) |
| Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social | (30.379) | (10.435) | Estoque | (160.830) |
| Imposto de renda e contribuição social | | | Partes relacionadas | (6) |
| Correntes | – | (1.295) | Outros créditos | 126 |
| Diferidos | 11.474 | 4.867 | Aumento (redução) nos passivos operacionais: | |
| Prejuízo líquido do exercício | (18.905) | (6.863) | Fornecedores | 341.075 |
| Demonstrações do Resultado Abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$) | | | Impostos e contribuições a recolher | (18) |
| Prejuízo líquido do exercício | (18.905) | (6.863) | Partes relacionadas | 2.826 |
| Resultado abrangente total do exercício | (18.905) | (6.863) | Juros pagos | (22.949) |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$) | | | Outras obrigações | (6) |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | (18.905) | (6.863) | Adiantamento de clientes | 1 |
| Prejuízo líquido do exercício | (18.905) | (6.863) | Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais | 76.445 |
| Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado) nas atividades operacionais: | | | Fluxo de caixa das atividades de investimento | |
| Depreciação e amortização | 8.821 | 934 | Aquisição de ativo imobilizado | (207.067) |
| Provisão de juros | 22.794 | 9.122 | Aquisição de ativo intangível | (246) |
| Variação cambial | (6.516) | 9.844 | Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (207.067) |
| Amortização custo de empréstimo | 289 | 127 | Fluxo de caixa das atividades de financiamento | |
| Ganhos com o valor justo de instrumentos financeiros derivativos | – | (7.611) | Captação de Empréstimos e financiamentos | 162.026 |
| Total | 4.203 | (42) | Pagamento principal de Empréstimos | (60.077) |
| Resultado líquido do exercício | (18.905) | (6.863) | Adiantamento para futuro aumento de capital | 194.902 |
| Resultado abrangente total do exercício | (18.905) | (6.863) | Integralização de capital | 350 |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$) | | | Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento | 134.825 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 2.900 | 10.411 | Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa | 4.203 |
| Prejuízo líquido do exercício | – | – | Saldo no início do exercício | 1.286 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | – | 226.593 | Saldo no final do exercício | 5.489 |
| Integralização de capital | 162.134 | 350 | Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa | 4.203 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 191.134 | 74.870 | Total | (5.283) |
| Prejuízo líquido do exercício | – | – | | (6.863) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | – | 194.902 | | (6.863) |
| Integralização de capital | 207.532 | (207.532) | | 226.593 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 398.666 | 62.240 | | 350 |

Ricardo Siqueira Hudson – Diretor

Raphael Mendes Ribeiro – Contador CRC nº 1SP 239.416/O-3

COTAÇÃO DAS MOEDAS

- Coroa (Suécia) - 0,5421
- Dólar (EUA) - 5,0229
- Franco (Suíça) - 6,3645
- Iene (Japão) - 0,03155
- Libra (Inglaterra) - 6,7603
- Peso (Argentina) - 0,003631
- Peso (Chile) - 0,005633
- Peso (México) - 0,2903
- Peso (Uruguai) - 0,1245
- Yuan (China) - 0,7357
- Rublo (Rússia) - 0,06517
- Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,8883

DATA MERCANTIL
SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.

FALE CONOSCO POR E-MAIL
comercial@datamercantil.com.br

datamercantil.com.br

PUBLICIDADE LEGAL

Grupo Gonçalves Dias S.A.

CNPJ nº 09.328.663/0001-04

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em Reais) | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------------------------------------------------------|--------------------|----------------------------------|--------------------|--|--------|--|--|
| BALANÇOS PATRIMONIAIS | | | | | DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | | | | | |
| Ativo | 31/12/2025 | 31/12/2024 | Passivo | 31/12/2025 | 31/12/2024 | GGD | | GGD | | |
| Circulante | 185.633.638 | 195.044.351 | Circulante | 28.708.100 | 33.002.436 | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 15.302.838 | 9.154.067 | Fornecedores | 21.531.365 | 25.379.868 | 46.022 | | 45.657 | | |
| Contas a receber | 20.977.396 | 21.238.599 | Impostos e contribuições a recolher | 116.587 | 1.108.707 | | | | | |
| Estoques | 114.889.397 | 111.209.364 | Salários e obrigações trabalhistas | 3.924.536 | 3.652.430 | | | | | |
| Estoque em trânsito | 24.930.400 | 44.099.742 | Empréstimo com terceiros | 1.914.796 | 1.914.796 | | | | | |
| Impostos a recuperar | 3.268.964 | 2.425.946 | Adiantamento de clientes | 1.220.816 | 946.635 | | | | | |
| Adiantamento de fornecedores | 5.158.992 | 3.190.235 | Não circulante | 5.761.685 | 5.831.705 | | | | | |
| Despesas antecipadas | 1.105.650 | 3.726.398 | Empréstimos e financiamentos | 5.730.833 | 5.730.833 | | | | | |
| Não circulante | 28.138.606 | 9.157.547 | IRPJ e CSLL diferidos | 30.852 | 100.872 | | | | | |
| Partes relacionadas | 100.000 | 100.000 | Patrimônio líquido | 179.302.459 | 165.367.757 | | | | | |
| Depósitos judiciais | 133.471 | 119.657 | Capital social | 137.005.243 | 36.805.243 | | | | | |
| Imobilizado | 46.043.416 | 25.695.849 | Reserva legal | 6.473.129 | 1.812.000 | | | | | |
| (-) Depreciação | (18.454.773) | (17.072.901) | Reserva de lucros | 21.869.136 | 111.695.649 | | | | | |
| Intangível | 316.492 | 314.942 | Lucro do exercício | 13.907.046 | 14.859.054 | | | | | |
| | | | Ajuste de avaliação patrimonial | 47.905 | 195.810 | | | | | |
| Total do ativo | 213.772.244 | 204.201.898 | Total do passivo | 213.772.244 | 204.201.898 | | | | | |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | | | | | | | | | | |
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | | | | |
| Revenda de mercadorias | 267.368.790 | 247.502.537 | Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro | 32.424.353 | 32.457.624 | | | | | |
| Receita bruta | 267.368.790 | 247.502.537 | Depreciação e amortização | (1.905.922) | (1.923.071) | | | | | |
| (-) Devoluções | (859.027) | (1.024.677) | Ganhos e perdas ativo imobilizado | 192.603 | 120.500 | | | | | |
| (-) Impostos s/ vendas | (58.054.604) | (53.804.928) | Receitas financeira | 1.833.080 | 2.417.506 | | | | | |
| Receita líquida de vendas | 208.455.159 | 192.672.933 | Outras receitas | 193 | 832 | | | | | |
| Custo dos produtos vendidos | (121.666.484) | (112.464.166) | Despesas financeira | (11.545.125) | (10.426.791) | | | | | |
| Lucro bruto | 86.788.675 | 80.208.766 | Resultado operacional e antes do IRPJ e da CSLL | 20.999.181 | 22.646.598 | | | | | |
| Despesas operacionais | (54.364.322) | (47.751.143) | IRPJ e CSLL | (7.092.135) | (7.787.544) | | | | | |
| Despesas operacional | (36.169.136) | (31.072.360) | Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 13.907.046 | 14.859.054 | | | | | |
| Despesas vendas | (12.269.108) | (10.665.466) | | | | | | | | |
| Despesas gerais e administrativas | (5.200.920) | (5.441.119) | | | | | | | | |
| Despesas tributárias | (725.159) | (572.198) | | | | | | | | |
| DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | | | | | |
| | Capital Social | Reserva Legal | Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial | Lucro do Período | Total do Patrimônio Líquido | | | | | |
| Saldos em 31/12/2025 | 36.805.243 | 1.812.000 | 111.695.649 | 195.810 | 14.859.054 | 165.367.757 | | | | |
| Lucro do exercício | - | - | - | 13.907.046 | - | 13.907.046 | | | | |
| Distribuição de lucros | - | - | (100.200.000) | - | - | (100.200.000) | | | | |
| Reserva legal | - | 4.661.129 | (4.661.129) | - | - | - | | | | |
| Aumento de capital | 100.200.000 | - | - | - | - | 100.200.000 | | | | |
| Ajustes decorrente da adoção inicial dos CPC's | - | - | 217.925 | (217.925) | - | - | | | | |
| Ajustes IRPJ/CSLL diferido - avaliação patrimonial | - | - | (42.363,09) | 70.020 | - | 27.657 | | | | |
| Reserva de retenção de lucros | - | - | 14.859,054 | - | (14.859,054) | - | | | | |
| Saldos em 31/12/2025 | 137.005.243 | 6.473.129 | 21.869.136 | 47.905 | 13.907.046 | 179.302.459 | | | | |

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 5,0223 / R\$ 5,0229 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,0085 / R\$ 5,0105 *
 Turismo - R\$ 5,0233 / R\$ 5,2033
 (*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central
 Central
 Variação do câmbio livre mercado no dia: -1,03%

BOLSAS
 B3 (Ibovespa)
 Variação: 1,12%
 Pontos: 197.323
 Volume financeiro: R\$ 40,191 bilhões
 Maiores altas: Hotéis Othon PN (19,12%), Panapanema ON (13,46%), Hapvida ON (13,05%)
 Maiores baixas: MRS Logística ON (-13,00%), Inepar ON (-11,36%), Azzas 2154 ON (-10,88%)
 S&P 500 (Nova York): -0,11%
 Dow Jones (Nova York): -0,56%
 Nasdaq (Nova York): 0,35%
 CAC 40 (Paris): 0,17%
 Dax 30 (Frankfurt): -0,01%
 Financial 100 (Londres): -0,03%
 Nikkei 225 (Tóquio): 1,84%
 Hang Seng (Hong Kong): 0,55%
 Shanghai Composite (Xangai): 0,51%
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 1,54%
 Merval (Buenos Aires): -0,03%
 IPC (México): -0,41%

Gonçalves Dias Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 05.965.205/0001-25

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em Reais) | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------------------------------------|-------------------|------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------|----------------------------------|-----------------------------|--|--|
| BALANÇOS PATRIMONIAIS | | | | | DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | |
| Ativo | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | Capital Social | AFAC | Reserva Legal | Reserva de Lucros | Lucro do Período | Total do patrimônio líquido | | |
| Circulante | 10.146.189 | 8.299.418 | Saldos em 31/12/2024 | 26.190.000 | 2.421.000 | 18.000 | 25.899.964 | 5.468.029 | 59.996.993 | | |
| Caixa | 23 | 23 | Lucro líquido do período | - | - | - | - | 9.180.536 | 9.180.536 | | |
| Bancos | 5.603 | 10.924 | Pagamento de dividendos | - | - | - | (90.000) | - | (90.000) | | |
| Aplicação financeiras | 4.161.346 | 1.702.244 | Reserva de lucros | - | - | - | 5.468.029 | (5.468.029) | - | | |
| Estoques | 681.089 | 1.273.889 | Reserva legal | - | - | 2.004.926 | (2.004.926) | - | - | | |
| Adto. a terceiros | 27.036 | 75.666 | Saldos em 31/10/2025 | 26.190.000 | 2.421.000 | 2.022.926 | 29.273.067 | 9.180.536 | 69.087.528 | | |
| Impostos a recuperar | 52.399 | 17.980 | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | | | | | DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | | | |
| Valores a receber | 5.218.693 | 5.218.693 | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | | |
| Não circulante | 65.829.860 | 58.567.400 | Receita bruta operacional | 3.843.997 | 3.750.269 | Atividades operacionais | 9.180.536 | 2.260.467 | | | |
| Realizável a longo prazo: | 38.321.389 | 34.373.951 | Receita de locação de imóveis | 3.843.997 | 3.700.269 | Lucro líquido do período | 9.180.536 | 2.260.467 | | | |
| Propriedade p/investimentos | 38.321.389 | 34.373.951 | Receita de venda imóveis/terrenos | - | 50.000 | Depreciação e amortização | 12.052 | 12.052 | | | |
| Investimentos em controladas | 23.222.477 | 20.323.885 | Receita bruta | 3.843.997 | 3.750.269 | Equivalência patrimonial | (6.398.592) | - | | | |
| Imobilizado | 4.380.513 | 3.952.031 | (-) Pis/cofins s/locação/vendas imóveis/terrenos | (140.306) | (136.885) | Estoques | 592.800 | (332.680) | | | |
| (-) Depreciação | (94.520) | (82.468) | Receita líquida de vendas | 3.703.691 | 3.613.384 | Impostos a recuperar | (34.419) | 53.194 | | | |
| Total do ativo | 75.976.049 | 66.866.818 | Lucro bruto | 3.703.691 | 3.613.384 | Despesas antecipadas | 48.630 | 95.069 | | | |
| Passivo | | | | | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | | | | | | |
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | | |
| Circulante | 155.140 | 147.664 | Despesas operacionais | (777.911) | (1.439.716) | Fluxo de caixa das ativid. operacionais | 3.419.701 | 2.072.411 | | | |
| Fornecedores | 457 | 2.934 | Despesas com pessoal | (133.828) | (125.503) | Atividades de investimentos | 875.920 | (31.938.181) | | | |
| Impostos e contribuições a recolher | 31.498 | 13.652 | Despesas gerais e administrativas | (613.805) | (693.315) | Aquisições de imobilizado | (428.482) | (129.149) | | | |
| Provisão IRPJ e CSLL | 114.621 | 116.103 | Despesas com tributos | (18.225) | (941.525) | Propriedade p/investimentos | (3.947.438) | (30.309.032) | | | |
| Salários e obrigações trabalhistas | 8.564 | 14.976 | Depreciação e amortização | (12.052) | (12.052) | Participações societárias | - | (1.500.000) | | | |
| Não circulante | 6.733.381 | 6.722.161 | Resultado financeiro | 9.324.373 | 2.173.669 | Dividendos recebidos | 3.500.000 | - | | | |
| Exigível a longo prazo: | 5.455.494 | 5.455.494 | Despesas financeiras | (3.896) | (3.171) | Fluxo de caixa das ativid. de investim. | (875.920) | (31.938.181) | | | |
| Empréstimos sócios e coligadas | 5.455.494 | 5.455.494 | Receitas financeiras | 385.281 | 712.271 | Atividades de financiamentos | 90.000 | 19.410.000 | | | |
| Outras contas a pagar | 1.277.887 | 1.266.667 | Lucro / prejuízo operacional | 9.705.758 | 2.882.769 | Integralizações de capital | - | 19.500.000 | | | |
| Patrimônio líquido | 69.087.528 | 59.996.993 | Lucro / prejuízo antes do IRPJ / CSLL | 9.705.758 | 2.882.769 | Dividendos pagos | (90.000) | (90.000) | | | |
| Capital social | 26.190.000 | 26.190.000 | (-) IRPJ e CSLL | (525.222) | (622.301) | Fluxo de caixa das ativid. de financiam. | (90.000) | 19.410.000 | | | |
| Adiantamento p/ aumento de capital | 2.421.000 | 2.421.000 | Lucro / prejuízo do exercício | 9.180.536 | 2.260.467 | Aum. no saldo de caixa e equiv. de caixa | 2.453.781 | (10.455.770) | | | |
| Reserva legal | 2.022.926 | 18.000 | | | | Caixa no início do período | 1.713.191 | 12.168.960 | | | |
| Lucros ou prejuízos acumulados | 29.273.066 | 29.107.525 | | | | Caixa no fim do período | 4.166.972 | 1.713.191 | | | |
| Lucro do exercício | 9.180.536 | 2.260.467 | | | | Aum. no saldo de caixa e equiv. de caixa | 2.453.781 | (10.455.769) | | | |
| Total do passivo | 75.976.049 | 66.866.818 | | | | | | | | | |

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

Contato: (11) 3361-8833

Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL São Paulo

PUBLICIDADE LEGAL

Dock Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ nº 13.370.835/0001-85

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida.

As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/

Relatório da Administração

Em atendimento a Resolução BCB nº 2, de 12/8/2020 e alterações posteriores, a administração da Dock Instituição de Pagamento S.A. ("Dock IP", "Instituição" ou "Companhia") tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Instituição relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Dock IP é uma das líderes em banking as a service no país. A Companhia agrega valor, inovação e escalabilidade aos negócios de seus clientes ao reunir emissão de cartões, digital banking e soluções de PIX em uma plataforma única e abrangente. A prestação de serviço focada, principalmente, em B2B permite a qualquer empresa agregar uma vertical de serviços financeiros, possibilitando a criação de uma fonte alternativa de receita, fidelização de clientes, alcance de novos consumidores, aumento do ticket médio e obtenção de vantagem competitiva. No exercício de 2025, a Dock IP apresentou resultados financeiros em conformidade com suas projeções, influenciados por fatores conjunturais e pelo cenário competitivo do setor. A Companhia observa melhora progressiva em suas operações, com avanços em eficiência, escalabilidade e qualidade na entrega dos serviços. A Dock IP pretende dar continuidade aos processos de integração de produtos, fortalecendo sinergias e ganhos de eficiência, além de avançar em sua posição como uma das líderes de mercado em banking as a service. O objetivo é oferecer soluções cada vez mais personalizadas e aderentes às necessidades específicas de cada segmento em que atua. Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

| Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais mil) | | | | Demonstração do Resultado do semestre findo em 31 de dezembro de 2025 e exercícios findos em 2025 e 2024 (Em reais mil) | | | Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre findo em 31 de dezembro de 2025 e dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais mil) | | | | |
|---------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|------|------|
| | 2025 | 2024 | PASSIVO | 2025 | 2024 | 01/07/2025 | 2025 | 2024 | 01/07/2025 | 2025 | 2024 |
| ATIVO | | | PASSIVO | | | | | | | | |
| Ativo circulante | 2.096.751 | 1.908.139 | Passivo Circulante | 1.950.114 | 1.730.889 | Receita de serviços | 86.906 | 186.384 | 210.439 | | |
| Disponibilidades | 7.320 | 35.719 | Contas de Pagamento Pré Pago | 1.654.884 | 1.467.524 | Receitas financeiras | 74.181 | 132.858 | 113.728 | | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 129.906 | 41.365 | Relações interfinanceiras Passivo | 154.114 | 136.664 | (-) Impostos incidentes sobre receitas | (5.043) | (10.334) | (11.742) | | |
| Livres | 126.263 | 25.576 | Outras Obrigações | | | Resultado bruto da intermediação financeira | 156.044 | 308.908 | 312.425 | | |
| Vinculados Conta Pré Paga | - | 2.437 | Fiscais e Previdenciárias | 12.886 | 12.645 | Custo dos serviços prestados | (79.417) | (158.972) | (146.936) | | |
| Vinculados a Prestação em Garantias | 3.643 | 13.352 | Obrigações por transações de pagamento | 99.267 | 78.761 | Resultado líquido da intermediação financeira | 76.627 | 149.936 | 165.489 | | |
| Relações interfinanceiras Ativo | 1.785.363 | 1.598.494 | Partes Relacionadas a Pagar | 701 | 27 | Administrativas e gerais | (60.054) | (123.734) | (94.371) | | |
| Outros créditos | 70.051 | 112.212 | Diversos | 28.262 | 35.268 | Outras receitas e despesas | 76 | (4.123) | (243) | | |
| Outros créditos - Partes Relacionadas | 104.111 | 120.349 | Passivo não circulante | 8.671 | 5.926 | Resultado Operacional | 16.649 | 22.079 | 70.875 | | |
| Não circulante | 60.413 | 26.146 | Provisão para Contingência | 8.671 | 5.926 | Resultado financeiro | (5.375) | (9.398) | (3.997) | | |
| Realizável a Longo Prazo | 41.365 | - | Patrimônio líquido | 198.379 | 197.470 | Resultado antes de IRPJ e CSLL | 11.274 | 12.681 | 66.878 | | |
| Outros créditos LP | 41.365 | - | Capital Social | 313.149 | 313.149 | IRPJ e CSLL corrente e diferido | (6.120) | (11.772) | (23.413) | | |
| Permanente | 22.398 | 26.146 | Prejuízos Acumulados | (114.770) | (115.679) | Resultado líquido do semestre/exercício | 5.154 | 909 | 43.465 | | |
| Imobilizado | 3.559 | - | | | | Qtde. média de ações em circulação no semestre/exercício | 1.346 | 1.346 | 1.346 | | |
| Intangível | 15.489 | 24.909 | | | | Resultado líquido por ação (em reais) | 3,829 | 0,676 | 32,292 | | |
| Total do ativo | 2.157.164 | 1.934.285 | Total do passivo e patrimônio líquido | 2.157.164 | 1.934.285 | | | | | | |

1. Contexto Operacional: A Dock Instituição de Pagamento S.A. ("Dock IP", "Instituição" ou "Companhia"), tem com investidor qualificado a Dock Tecnologia S.A., foi constituída em 22 de fevereiro de 2011 na forma de sociedade anônima, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Tamboré, 267, 27º andar, sala 2, conjunto 271, Edifício Canopus Corporate, Tamboré, Alphaville, Barueri SP, CEP: 06.460-000. Tem como principal atividade atuar como instituição de pagamento, conforme definido pela Lei nº 12.865 de 09 de outubro de 2013 e, obedecendo diretrizes do Banco Central do Brasil ("BCB"), incluindo, sem limitar-se a: a prestação de serviços de emissão, de administração, de transferência, de saques, de pagamentos e gestão de contas de pagamentos pré-pagos, e a participação em outras sociedades. Em 09 de abril de 2018, a Companhia foi aprovada como instituição de pagamento na modalidade de emissor de moedas eletrônicas, pelo BCB de acordo com a publicação em Diário Oficial. A Companhia concluiu o processo de incorporação reversa de parte da operação da sua até então acionista em 01 de junho de 2023, através da aprovação de aumento de Capital pelo Banco Central do Brasil. Com a execução desta operação a Companhia incorporou uma carteira importante de clientes, bem como um portfólio de produtos sinérgico ao seu negócio.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e demais diretrizes previstas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"), as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09. Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não aprovadas pelo BCB. Em função da autorização junto ao BCB para atuar como instituição de pagamento, as demonstrações financeiras da Dock IP passaram a refletir a Resolução BCB nº 2, de 12/8/2020 e alterações posteriores, que estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras com vigência a partir de janeiro/2021, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente. Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas CPC, aprovados pelo BCB e que estão consubstanciados no COSIF, assim, a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Dock IP e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O BACEN aprovou os seguintes pronunciamentos que a Companhia aplicou em suas operações ao decorrer do exercício: Resolução CMN nº 4.924/21 - Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) 3 Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; Resolução CMN nº 4.924/21 CPC 01 (R1) Redução ao valor recuperável de ativos; Resolução CMN nº 4.818/20 CPC 03 (R2) Demonstração dos fluxos de caixa; Resolução CMN nº 4.818/20 CPC 05 (R1) as orientações e as interpretações emitidas CPC, aprovados pelo BCB e que estão consubstanciados no COSIF, assim, a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Dock IP e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O BACEN aprovou os seguintes pronunciamentos que a Companhia aplicou em suas operações ao decorrer do exercício: Resolução CMN nº 4.924/21 - Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) 3 Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; Resolução CMN nº 4.924/21 CPC 01 (R1) Redução ao valor recuperável de ativos; Resolução CMN nº 4.818/20 CPC 03 (R2) Demonstração dos fluxos de caixa; Resolução CMN nº 4.818/20 CPC 05 (R1) de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos, relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 31 de março de 2026.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos: Diretores e Administradores da Dock Instituição de Pagamento S.A., Barueri - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Dock Instituição de Pagamento S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dock Instituição de Pagamento S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: Investimento em participação em controlada:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 6.(iv) às demonstrações financeiras, que informa que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Instituição realizou a aquisição da DM Sociedade de Crédito Direto S.A. Conforme mencionado, o processo de aprovação dessa aquisição foi submetido ao Banco Central do Brasil (BACEN). Até a data de emissão deste relatório, referida autorização ainda não havia sido concluída. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Transações envolvendo partes relacionadas:** Conforme nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Instituição realizou transações com partes relacionadas. Caso estas transações tivessem sido realizadas com terceiros (parte não relacionada), a situação patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2025, bem como o seu resultado apurado para o exercício findo nessa data, poderiam ser substancialmente diferentes. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva acerca desse assunto. **Outros assuntos: Auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024:** As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentado para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores independentes, cujo relatório de auditoria foi emitido em 28 de março de 2025, sem ressalva sobre essas demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria podem detectar as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco

Marcelo Prudêncio Jacques - Diretor
Valerio Zarro - Diretor
Cleiton Jesus - Contador - CRC 1SP312510

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP-030.002/0-7
Anderson Marques Yoshimura - Contador - CRC nº 1SP-293.997/0-3

DATA MERCANTIL

Sempre divulgando suas informações e números com transparência, segurança e qualidade.

FALE CONOSCO POR E-MAIL
comercial@datamercantil.com.br

datamercantil.com.br

Sustentare Saneamento S.A.

CNPJ/MF nº 17.851.447/0001-77

Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração da Sustentare Saneamento S.A., referente ao exercício de 2025, em cumprimento às exigências legais e regulatórias vigentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), bem como acompanhadas do parecer dos auditores independentes. A exemplo do ano de 2024, o cenário econômico global seguiu impactado por fatores como o aumento das barreiras comerciais, oscilações econômicas, incertezas políticas e tensões geopolíticas. A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), manteve-se relativamente estável, encerrando o ano de 2025 com acumulado de 4,26%. Com foco na contenção da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a trajetória de aperto monetário, elevando gradualmente a taxa básica de juros (Selic), que atingiu 15,0% a.a. em dezembro de 2025, o maior patamar desde 2006. Mesmo nesse contexto de incertezas, a trajetória da Sustentare manteve-se resiliente, avançando de forma consistente para se consolidar como uma das principais referências no mercado de gestão integrada de resíduos no Brasil, apresentando resultados sólidos, baseados em uma gestão inovadora e eficiente, e estabelecendo uma base de negócios que potencializa o desempenho para os próximos anos. Nossa estratégia de crescimento continua amparada nos pilares da excelência dos serviços prestados, da eficiência operacional e do desenvolvimento de tecnologias e soluções que garantam a geração de resultados consistentes. Os Ativos Totais da Sustentare cresceram 16% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 684 milhões. O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 345 milhões, enquanto as Receitas Totais somaram R\$ 758 milhões, representando um acréscimo de 12% em relação ao exercício anterior. O EBITDA da companhia foi de R\$ 105 milhões, equivalente a 16% da Receita Operacional Líquida. No exercício de 2025, a Companhia também deu início à operação do novo contrato de prestação de serviços no município de São Paulo/SP (Lote 01 – Sé),

cujo prazo de execução é de 10 (dez) anos, de acordo com a Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei 14.133/21) e que prevê uma receita total estimada em aproximadamente R\$ 2,525 bilhões ao longo de sua vigência. Este contrato representa um importante marco estratégico para a Sustentare, reforçando sua capacidade de execução em projetos rentáveis e de grande porte. No ano de 2025, continuamos a expansão dos negócios de tratamento de resíduos sólidos, com destaque para os investimentos realizados no Aterro de Juazeiro do Norte/CE. O empreendimento representa uma solução adequada para a destinação de resíduos gerados em uma região com população de aproximadamente 1,4 milhão de habitantes. A unidade iniciou sua operação no primeiro semestre do ano e projeta, para 2026, crescimento significativo no volume de resíduos recebidos e tratados. No primeiro semestre de 2025, com a obtenção da Licença de Instalação, iniciamos a operação de uma usina termoeletrica em nosso aterro de Feira de Santana/BA. Conjuntamente a esse processo, firmamos contrato com a empresa de consultoria Unicarb para o gerenciamento da emissão de certificados de crédito de carbono. Nesse contexto, destacamos a sanção da Lei do Combustível do Futuro (Lei nº 14.993/24), que incentiva o uso de biocombustíveis e combustíveis sustentáveis, criando oportunidades relevantes para as quais estamos preparados. Adicionalmente, investimos na aquisição de 50% do capital da Aguas do Nordeste S.A. (ANE), com sede em Santa Rita/PB, cuja atividade preponderante é a prestação de serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, em caráter de exclusividade, sob regime de concessão. O contrato, que vem sendo executado em sua plenitude desde o dia 11 de maio de 2022, contempla a construção, operação e manutenção dos sistemas físicos, operacionais e gerenciais, bem como a gestão comercial e o atendimento aos usuários. O termo final da concessão está previsto para 11 de maio de 2052 (com prazo remanescente de 26 anos). A Sustentare mantém um Programa de Compliance estruturado e em pleno funcionamento, continuamente aprimorado com o objetivo de assegurar a conformidade com a legislação aplicável e as melhores práticas de governança corporativa. Em 2025, concentramos nossos

esforços na otimização do nosso canal eletrônico de denúncias, que garante sigilo, independência e celeridade na apuração dos relatos. Adicionalmente, foram realizados treinamentos periódicos com os Colaboradores, abordando temas como ética, conduta profissional e prevenção contra práticas de corrupção, reforçando o compromisso da Companhia com a integridade e a transparência em todas as suas operações, conforme nosso Código de Ética e Conduta. Em relação à Responsabilidade Social e ao Desenvolvimento Humano Organizacional, avançamos com nossos programas e ações que visam atender às principais diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio de campanhas e programas internos voltados ao desenvolvimento e à valorização não apenas dos Colaboradores, mas também da sociedade em nosso entorno. Com o objetivo de instrumentalizar adequadamente os projetos, foi constituída, em 2024, a Associação Instituto Sustentare, entidade dedicada exclusivamente à gestão dos recursos provenientes da Sustentare Saneamento. Em 2025, o Instituto consolida sua atuação, reafirmando seu compromisso com a execução eficiente, transparente e responsável dos projetos sociais aprovados pela Direção. Entre essas ações, destacam-se: • Programa de desenvolvimento educacional para os Colaboradores, por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA); • Escola Sustentável, voltada à formação socioambiental das comunidades do entorno de nossas operações; • Parcerias com universidades e instituições de ensino locais; • Programa de Combate ao Assédio Moral e Sexual no ambiente de trabalho, em complemento ao Código de Ética e Conduta; • Desenvolvimento de líderes por meio de treinamentos e programa de mentoria individual; • Atendimento, orientação e acolhimento social para mais de 1.300 Colaboradores; • Apoio e incentivo a instituições sociais locais, como Fundação Abrinq, ABADS, Chácara Alternativa, Creche Vovó Marta e Projeto Florescer; • Acolhimento e adoção responsável de animais abandonados; • Implementação de planos de apoio social, com distribuição de cestas básicas em comunidades carentes; • Campanha do Agasalho; • Participação em eventos voltados à promoção da diversidade e

inclusão; • Campanhas internas de saúde e bem-estar, abordando temas como Janeiro Branco, Agosto Lilás, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, entre outras iniciativas; • Programa de atenção ao uso de álcool e outras drogas; • Produção de vídeos educativos voltados à orientação dos Colaboradores sobre o uso consciente do crédito consignado FGTS, destacando cuidados e boas práticas financeiras. Acreditamos que, em 2026, teremos um período de crescimento da nossa Receita, mantendo a tendência observada nos últimos anos. Continuaremos enfatizando a melhoria da eficiência operacional, o desenvolvimento sustentável, a preservação do meio ambiente e a valorização do bem-estar social. A Administração da Companhia reitera seu compromisso com a geração de resultados consistentes, que viabilizem a construção da Sustentare do futuro: uma organização líder no gerenciamento sustentável e na proteção ao meio ambiente, referência de mercado e orientada para as pessoas. A Companhia tem como missão implementar soluções inovadoras com dinamismo, valorização das pessoas e respeito ao meio ambiente. Sua visão é a busca incessante pela excelência em serviços de gestão ambiental, com foco na melhoria da qualidade de vida da população. Dentre nossos valores, destacam-se: (i) agilidade de equipe, (ii) desenvolvimento de pessoas, (iii) excelência na execução, (iv) geração de valor, (v) inovação, (vi) integridade e (vii) responsabilidade social. A Companhia permanece atenta à evolução das políticas de diversidade e inclusão, em consonância com a Lei nº 15.177/25, mantendo o compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho ético, respeitoso e inclusivo, pautado pela valorização e igualdade de oportunidades. Ao longo de 2025, fortalecemos políticas e práticas voltadas à promoção de um ambiente inclusivo e à valorização da diversidade em todos os níveis organizacionais, com o objetivo de criar condições mais equitativas e respeitadas para todos. Agradecemos aos nossos Colaboradores, Clientes, Fornecedores e Instituições Financeiras pelas contribuições ao longo de 2025.

Adilson Alves Martins – Diretor Presidente
Bruno de Bartolo Martins – Diretor

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais)

| | | Balanco Patrimonial | | | |
|---------------------------------|------|---------------------|--------------------|---------------------------------|------|
| Ativo | Nota | 2025 | 2024 | Passivo | Nota |
| Circulante | | 420.461.240 | 341.203.933 | Circulante | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 23.083.588 | 24.754.746 | Empréstimos e financiamentos | 14 |
| Contas a receber | 5 | 177.918.495 | 148.944.076 | Fornecedores | 15 |
| Clientes Performados Judicial | 6 | 150.114.093 | 92.103.087 | Obrigações Fiscais e sociais | 16 |
| Outras contas a receber | 7 | 202.543 | 34.436.834 | Obrigações com pessoal | 17 |
| Valores a receber de consórcios | 8 | 17.025.655 | 20.389.151 | IRPJ e Contribuição social | 17 |
| Impostos a recuperar | 9 | 44.076 | 44.076 | Parcelamento de tributos | 18 |
| Partes relacionadas | 10 | 44.690.772 | 15.306.167 | Outras contas a pagar | 17 |
| Estoques | | 3.660.709 | 2.888.941 | Dividendos a pagar | 23 |
| Despesas antecipadas | | 3.721.309 | 2.336.855 | Provisões de despesas | |
| | | | | Não Circulante | |
| | | | | Exigível a longo prazo | |
| Não Circulante | | 263.150.559 | 249.362.131 | Empréstimos e financiamentos | 14 |
| Realizável a longo prazo | | 193.829.469 | 170.397.386 | Parcelamento de tributos | 18 |
| Clientes Performados Judicial | 6 | 115.879.975 | 115.879.975 | Impostos diferidos | 19 |
| Depósitos para garantia | | 258.710 | 169.485 | Provisão para contingências | 20 |
| Depósitos para recursos | | 1.200.168 | 1.441.011 | Dividendos a pagar | 23 |
| Propriedade para investimentos | 11 | 76.490.615 | 52.906.915 | Patrimônio Líquido | |
| Investimentos | 12 | 48.375.851 | 48.818.732 | Capital social | 21 |
| Imobilizado | 13 | 20.945.239 | 30.144.558 | Reserva legal | |
| Intangível | 13 | - | 1.455 | Ajuste de avaliação patrimonial | 22 |
| | | | | Reserva de lucros | |
| Total do Ativo | | 683.611.798 | 590.566.064 | Total do Passivo | |

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional – A Companhia, constituída e organizada sob a forma de Sociedade Anônima, nos termos da Lei 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07, opera sob a denominação social de **Sustentare Saneamento S.A.**, e tem sede social na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Engenheiro Antônio Jovino nº 220, 6º andar, conj. 64 – CEP 05727-200, podendo criar, instalar, transferir ou extinguir sucursais, filiais, agências, representações ou escritórios onde e quando for julgado necessário por sua Diretoria, em qualquer local do território nacional ou exterior. A Companhia tem por objeto a execução de obras e serviços relativos aos sistemas de limpeza pública e privada, saneamento ambiental, inclusive construção pertinente a tais objetivos, no território nacional ou no exterior, tendo como compromisso precípuo a proteção, preservação e a melhoria constante do meio ambiente, para entidades públicas e privadas, sob regime de contratação, de permissão, de autorização ou de concessão. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de março de 2026. **Ações da administração no exercício:** A Companhia em seu programa de compliance tem como seu principal objetivo tornar claros os seus princípios éticos, valores e a conduta esperada dos seus profissionais, no exercício das atividades, para que todos possam compreendê-los, respeitá-los e praticá-los. Acreditamos que um processo de crescimento sustentável depende de uma atuação pautada na honestidade, integridade, eficiência e responsabilidade de todos os profissionais que trabalham na nossa empresa, ao interagirem entre si, com clientes, investidores, fornecedores e autoridades do governo, assim como com qualquer outra entidade ou indivíduo.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis – As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) e nos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **2.1. Declaração de relevância:** Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, atendendo a orientação técnica OCP 07- Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros e de propriedades para investimentos, quando requerido pela norma. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis da sociedade estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas omitindo-se os centavos. **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas.** Julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras da Sociedade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas:** Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas.** A Sociedade reconhece provisão para causas tributárias, civis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revera suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. **2.5. Novas normas e interpretação vigentes e não vigentes:** Divulgamos a seguir as novas normas e alterações às normas ainda não vigentes, as quais serão adotadas pela Sociedade, quando aplicável, a partir de suas respectivas datas de vigência. • **CPC 02 (R2)/IAS 21 – Falta de convertibilidade:** Trata dos efeitos das variações nas taxas de câmbio e da conversão de demonstrações

contábeis. **Vigência:** 1º de janeiro de 2025 – • **IFRS 7 e IFRS 9 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros:** Introduz melhorias na evidenciação para esclarecer questões práticas recentes, ampliar o entendimento e incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral, não apenas instituições financeiras. **Vigência:** 1º de janeiro de 2026 – • **IFRS 7 e IFRS 9 – Contratos relacionados à energia dependente de recursos naturais:** Estabelece requisitos de divulgação para garantir que as demonstrações financeiras reflitam adequadamente os efeitos de contratos vinculados à geração de energia dependente de recursos naturais, como energia eólica e solar. **Vigência:** 1º de janeiro de 2026 – • **IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Nova norma que substituirá o IAS 1, trazendo requisitos que aumentam a comparabilidade do desempenho financeiro entre entidades e fornecem informações mais relevantes e transparentes aos usuários. **Vigência:** 1º de janeiro de 2027 – • **IFRS 19 – Subsidiárias sem obrigação pública de prestação de contas: divulgações:** Permite que determinadas subsidiárias de grupos que reportam em IFRS utilizem requisitos reduzidos de divulgação, simplificando a apresentação das informações. **Vigência:** 1º de janeiro de 2027 – • **IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o lucro (Reforma tributária internacional – Pilar Dois):** Aborda os efeitos contábeis relacionados à implementação das regras do Pilar Dois da reforma tributária internacional, que trata da tributação mínima global. **Vigência:** 1º de janeiro de 2025 – Em relação às normas e interpretações anteriormente mencionadas, a Companhia está avaliando os impactos potenciais na elaboração de suas demonstrações financeiras. Para o IAS 21/CPC 02 (R2) e o IAS 12/CPC 32, a análise já foi concluída, não tendo sido identificados impactos para o exercício de 2025.

3. Resumo das principais práticas contábeis – 3.1. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos: A sociedade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Sociedade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Sociedade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Sociedade. Os custos da transação, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda. **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Caso a Sociedade tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras de longo prazo. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação

| | | Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | | | | |
|------------------------------------------|--|-------------------------------------------------|------------------|--------------------|--------------------|---------------------------------|
| | | Capital Social | Reserva Legal | Reserva de lucros | Lucro do Exercício | Ajuste de Avaliação patrimonial |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | | 173.702.860 | 6.605.312 | 101.625.942 | - | 14.101.215 |
| Transferência para Reserva Legal | | - | 1.674.752 | (1.674.752) | - | - |
| Distribuição de dividendos | | - | - | (14.833.333) | - | (14.833.333) |
| Lucro (Prejuízo) líquido do período | | - | - | - | 23.458.018 | - |
| Transferência para reserva de lucros | | - | - | 23.458.018 | (23.458.018) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | | 173.702.860 | 8.280.064 | 108.575.875 | - | 14.101.215 |
| Transferência para Reserva Legal | | - | 1.172.901 | (1.172.901) | - | - |
| Provisão para distribuição de dividendos | | - | - | (20.000.000) | - | (20.000.000) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | - | - | - | - | 20.009.242 |
| Lucro (Prejuízo) líquido do período | | - | - | - | 40.775.746 | - |
| Transferência para reserva de lucros | | - | - | 40.775.746 | (40.775.746) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | | 173.702.860 | 9.452.965 | 128.178.720 | - | 34.110.457 |

| | | Demonstração dos Resultados | | Demonstração dos Fluxos de Caixa | |
|---------------------------------------|--------------------|-----------------------------|------|---------------------------------------------------|---------------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receita Operacional Bruta | | | | Fluxo de caixa das atividades operacionais | |
| Receita de serviços prestados | 758.059.725 | 676.103.062 | | Lucro líquido do exercício | 40.775.746 |
| Impostos incidentes sobre os serviços | (104.368.426) | (92.901.192) | | Ajustes ao lucro líquido | |
| Receita Operacional Líquida | 653.691.299 | 583.201.870 | | Baixas líquidas do ativo imobilizado | 183.156 |
| Custo dos serviços prestados | (501.272.010) | (464.933.211) | | Resultado de equivalência patrimonial | 442.881 |
| Lucro Bruto | 152.419.289 | 128.268.659 | | Depreciações e amortizações | 16.943.434 |
| Despesas gerais e administrativas | (58.494.667) | (53.257.962) | | Variáveis de ativos e passivos | 58.345.217 |
| Resultado financeiro líquido | (38.330.321) | (30.651.232) | | Contas a receber | (28.974.418) |
| Outras receitas (despesas) líquidas | (3.178.554) | (74.403) | | Clientes Performados Judicial | (58.011.006) |
| Resultado de equivalência patrimonial | (442.881) | 110.824 | | Outras contas a receber | 34.234.291 |
| Lucro Operacional | 51.972.866 | 34.395.886 | | Valores a receber de consórcios | 3.363.495 |
| Provisão para IRPJ e CSLL | (11.197.120) | (10.937.868) | | Impostos a recuperar | - |
| Lucro Líquido do Exercício | 40.775.746 | 23.458.018 | | Estoques | (771.767) |
| | | | | Despesas antecipadas | (1.384.455) |
| | | | | Depósitos | 151.617 |
| | | | | Fornecedores | 707.414 |
| | | | | Obrigações fiscais e sociais | 2.678.558 |
| | | | | Obrigações com pessoal | 736.061 |
| | | | | Parcelamento de tributos | 540.905 |
| | | | | Provisão para despesas | (1.666.654) |
| | | | | Outras contas a pagar | (15.786) |
| | | | | IRPJ e CSLL | 4.223.477 |
| | | | | Provisão para contingências | 322.219 |
| | | | | (43.866.049) | (59.515.935) |
| | | | | Caixa líquido atividades operacionais | 14.479.168 |

atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa e clientes e outros créditos. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Ativos financeiros disponíveis para venda são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. Os investimentos da Sociedade em títulos patrimoniais e determinados títulos de dívida são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. **Passivos financeiros não derivativos:** A Sociedade reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, cancelada ou vencida. A Sociedade classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Limites de cheques especiais que tenham que ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Sociedade são incluídos como um componente dos equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **3.2. Propriedade para Investimentos em Aterros Sanitários:** A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados. **3.3. Investimentos em controladas:** O investimento da Companhia em suas controladas é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2)/ IAS 28 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, para fins de demonstrações contábeis. Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a controlada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integrar o valor contábil do investimento na controlada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela

| | 2025 | 2024 |
|---------------------------------------------------|--------------------|---------------------|
| Caixa líquido atividades operacionais | 14.479.168 | (15.516.802) |
| Atividades de investimento | | |
| Aquisição de ativo imobilizado e intangível | (7.925.815) | (5.865.882) |
| Propriedades para investimentos | - | (10.497.105) |
| Caixa líquido atividades de investimento | (7.925.815) | (16.362.987) |
| Atividades de financiamento | | |
| Aumento nos empréstimos e financiamentos | 21.160.094 | 20.784.077 |
| Aumento de empréstimos a partes relacionadas | (29.384.605) | 18.842.519 |
| Distribuição de dividendos | - | (14.833.333) |
| Caixa líquido atividades de financiamento | (8.224.511) | 24.793.263 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes | (1.671.158) | (7.086.526) |
| Caixa e Equivalentes no início do exercício | 24.754.746 | 31.841.271 |
| Caixa e Equivalentes no final do exercício | 23.083.588 | 24.754.746 |

Companhia. **3.4. Imobilizado:** O imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e das provisões por perdas do valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que representam a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado posteriormente. **3.5. Redução ao valor recuperável de ativos:** Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a Sociedade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo e o seu valor em uso. **3.6. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos obtidos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo líquido dos custos incorridos na transação. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, exceto pelo derivativo embutido, que é mensurado pelo valor justo por meio do resultado. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando os passivos são baixados, bem como por meio do processo de amortização pelo método dos juros efetivos. O custo amortizado é calculado considerando qualquer desconto ou prêmio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método de juros efetivos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na despesa de juros nas demonstrações de resultados. **3.7. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Sociedade decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. **3.8. Capital social:** Em 31 de dezembro

PUBLICIDADE LEGAL

... continuação

e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos na reavaliação a valor justo de participação pré-existente em controlada. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. **3.11. Transações com partes relacionadas:** As transações com partes relacionadas foram, com regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes ao de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais. **3.12. Tributação:** A Sociedade é tributada pelo Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, apurando-os de acordo com as determinações legais de apuração pelo Lucro Real. O Programa de Integração Social e a Cofins são apurados de acordo com a metodologia de não-cumulatividade de acordo com a legislação vigente.

4. Caixa e equivalentes de caixa – Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão compostos das seguintes contas:

| | 2025 | 2024 |
|-----------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Fundo Fixo | 21.469 | 4.435 |
| Bancos Conta Movimento – Sede | 1.894.885 | 18.448.756 |
| Bancos Conta Movimento- Filiais | 267.126 | 3.874.195 |
| Aplicações Financeiras | 20.900.108 | 2.427.360 |
| Total de Caixa e Equivalentes de Caixa | 23.083.588 | 24.754.746 |

 Aplicações Financeiras estão registradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos até a data do balanço.

5. Contas a receber

| | 2025 | 2024 |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|
| Clientes Públicos | 131.584.157 | 91.363.536 |
| Clientes Privados | 2.804.052 | 3.101.730 |
| Medições a Faturar | 59.406.607 | 70.148.661 |
| Provisão Para Devedores Duvidosos | (15.876.321) | (15.669.851) |
| Total de Contas a Receber | 177.918.495 | 148.944.076 |

 A administração da Sociedade considera o montante de R\$ 15.876.321 (R\$ 15.669.851) em 2024 suficiente, para fazer face às possíveis perdas no recebimento de créditos.

6. Clientes performados judicial – Refere-se a créditos decorrentes de prestação de serviços à clientes públicos, cuja expectativa de real-

| | 2025 | 2024 |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|
| Clientes Públicos | 131.584.157 | 91.363.536 |
| Clientes Privados | 2.804.052 | 3.101.730 |
| Medições a Faturar | 59.406.607 | 70.148.661 |
| Provisão Para Devedores Duvidosos | (15.876.321) | (15.669.851) |
| Total de Contas a Receber | 177.918.495 | 148.944.076 |

 A administração da Sociedade considera o montante de R\$ 15.876.321 (R\$ 15.669.851) em 2024 suficiente, para fazer face às possíveis perdas no recebimento de créditos.

13. Imobilizado e intangível

| | 2024 | Adições | Baixas | Depreciação/Amortização | 2025 |
|-----------------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------------|-------------------|
| Máquinas e equipamentos | 10.270.063 | 1.682.799 | (161.176) | (5.763.074) | 6.028.611 |
| Veículos em geral | 14.090.925 | 5.350.500 | (633) | (10.236.394) | 9.204.398 |
| Outros bens | 5.783.570 | 892.516 | (21.347) | (942.511) | 5.712.229 |
| Total do imobilizado | 30.144.558 | 7.925.815 | (183.156) | (16.941.979) | 20.945.239 |
| Softwares | 1.455 | - | - | (1.455) | - |
| Total do intangível | 1.455 | - | - | (1.455) | - |

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidade

Empréstimos

Capital de Giro

Vencimento Final

Garantias

Circulante

Não Circulante

Circulante

Não Circulante

2025

2024

2031

Aval

74.754.501

90.482.378

59.095.335

77.465.502

74.754.501

90.482.378

59.095.335

77.465.502

2027

Alien. Fiduciária

1.174.589

286.759

2.920.664

1.454.995

2030

Alien. Fiduciária

6.885.364

7.549.049

9.279.030

9.757.020

8.059.953

7.835.808

12.199.694

11.212.015

82.814.454

98.318.186

71.295.029

88.677.517

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores **Sustentare Saneamento S.A.** Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da **Sustentare Saneamento S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sustentare Saneamento S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase – Valor de realização de contas a receber:** Chamamos a atenção que no exercício de 2025 a Sociedade manteve registrados créditos provenientes de prestação de serviços realizados em exercícios anteriores (Clientes performados judicial), objetos de cobrança judicial, no valor total de R\$ 265.994 mil (R\$ 207.983 mil em 2024), que, de acordo com seus assessores jurídicos, tem alto grau de realização. Nossa opinião

zação é praticamente certa, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos da sociedade.

7. Outras contas a receber

| | 2025 | 2024 |
|-----------------------------------------|----------------|-------------------|
| Créditos com funcionários | 41.118 | 5.966.925 |
| Créditos Fiscais | 161.425 | 28.469.909 |
| Total de outras contas a receber | 202.543 | 34.436.834 |

8. Valores a receber de consórcios – Os valores a receber de consórcios são as parcelas correspondentes ao resultado dos consórcios abaixo, cuja empresa participa na prestação de serviços de limpeza urbana para órgãos públicos:

| | 2025 | 2024 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Consórcio Sustentare-Valor | 8.630.609 | 1.433.670 |
| Consórcio Guarulhos Sustentável | 8.395.046 | 18.955.481 |
| Total | 17.025.655 | 20.389.151 |

9. Impostos a recuperar – Estão representados por impostos correntes a recuperar, realizáveis no exercício social subsequente. **10. Partes relacionadas**

| | 2025 | 2024 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Qualix Serviços Ambientais S.A. | 20.264.886 | - |
| Moderna Ambiental S.A. | 1.826.487 | 1.893.021 |
| Solidez Assessoria Empresarial Ltda. | 13.037.707 | 8.779.956 |
| Alvor Participações Ltda. | 9.561.692 | 4.633.190 |
| Total | 44.690.772 | 15.306.167 |

Representam operações de empréstimos efetuados a empresas relacionadas, devidamente lastreadas por contratos de mútuo. Estão demonstrados pelos valores concedidos, acrescidos dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço, cujas taxas correspondem às usuais de mercado e estão apropriados contabilmente em rubrica de Ativo Circulante. **11. Propriedade para investimento em Aterros Sanitários** – Com o objetivo de apresentar de forma transparente a rubrica de Ativos Realizáveis a Longo Prazo, no decorrer do exercício de 2022 a administração decidiu reclassificar parte de seus imóveis vinculados com projetos de desenvolvimento de aterros sanitários e/ou Unidades de Tratamento de Resíduos para a conta de Propriedade para Investimentos em Aterros Sanitários. Neste exercício a sociedade procedeu pela avaliação a valor justo das propriedades para investimentos, resultando, num acréscimo de R\$ 23.583.700. O saldo de propriedade para investimentos na data do encerramento dessas demonstrações contábeis é de R\$ 76.490.615 (R\$ 52.906.915 em 2024).

12. Investimentos – Composto conforme abaixo, por investimento na empresa Moderna Ambiental S.A., está calculada pela equivalência patrimonial.

| | 2025 | 2024 |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Moderna Ambiental S.A. | 48.375.851 | 48.818.732 |
| Total de Investimentos | 48.375.851 | 48.818.732 |

 A participação, o patrimônio líquido e o resultado da controlada em 2025 apresentaram-se como segue:

| | Participação | Patrimônio Líquido | Resultado do Exercício |
|------------------------|--------------|--------------------|------------------------|
| Moderna Ambiental S.A. | 100% | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| Participação | 100% | 100% |
| Patrimônio Líquido | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| Participação | 100% | 100% |
| Patrimônio Líquido | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| Participação | 100% | 100% |
| Patrimônio Líquido | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| Participação | 100% | 100% |
| Patrimônio Líquido | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| Participação | 100% | 100% |
| Patrimônio Líquido | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| Participação | 100% | 100% |
| Patrimônio Líquido | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| Participação | 100% | 100% |
| Patrimônio Líquido | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| Participação | 100% | 100% |
| Patrimônio Líquido | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| Participação | 100% | 100% |
| Patrimônio Líquido | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| Participação | 100% | 100% |
| Patrimônio Líquido | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| Participação | 100% | 100% |
| Patrimônio Líquido | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| Participação | 100% | 100% |
| Patrimônio Líquido | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| Participação | 100% | 100% |
| Patrimônio Líquido | 48.375.851 | (442.881) |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Depreciação/Amortização | (5.763.074) | 6.028.611 |
| | (10.236.394) | 9.204.398 |
| | (942.511) | 5.712.229 |
| Total | (16.941.979) | 20.945.239 |

</

NEGÓCIOS

Ex-sócio do Master estrutura fundo para manter operação do Credcesta



Sem conseguir parceiro no sistema financeiro para manter o Credcesta com escala nacional, Augusto Lima, criador desse cartão consignado com benefícios para servidores e ex-sócio do Banco Master, está estruturando um fundo para continuar com a operação na Bahia, único estado onde mantém a exclusividade para trabalhar com esse tipo de produto até 2033.

O Credcesta oferece vários produtos e serviços, entre eles crédito com desconto em folha de pagamento. Pelo último balanço do Master, referente ao ano de 2024, chegou a operar em 24 estados e 176 municípios.

Profissionais com experiência no setor de consignado explicaram à reportagem que, apesar

dessa abrangência e de a marca ser consolidada e bem-sucedida, neste momento nenhuma instituição quer enfrentar o risco de reputação e fazer parceria ou mesmo comprar um produto que foi ligado ao Master e seus acionistas.

Nesse tipo de negócio, o giro de recursos precisa ser constante e ter parceria com banco ou fintech faz parte da estratégia. Sem uma instituição financeira para dar suporte, fica difícil manter a escala na renovação da oferta de crédito aos antigos clientes e, mais ainda, captar novos. A operação minguou.

Boa parte das carteiras do Credcesta já tinha sido revendida a outras instituições. À medida que o financiamento original está sendo pago, a própria insti-

tuição que detém a carteira oferece algum produto e serviço para reter o cliente do Credcesta. Nesse movimento, o mercado vive uma reconfiguração nacional.

Na Bahia, porém, o Credcesta tem exclusividade até 2033, e a percepção de quem acompanha o produto é que o uso de um fundo pode manter o negócio funcionando.

Executivos que acompanham a criação do novo instrumento contaram à reportagem, na condição de não terem os nomes divulgados, que a proposta é montar um Fidc (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), que começaria a operar com aporte de R\$ 500 milhões captados junto a investidores institucionais.

Folhapress

Cacau Show atinge recorde e vende R\$ 2 bilhões na Páscoa

A rede de lojas de chocolate Cacau Show elevou o faturamento durante o período promocional da Páscoa em 15%, atingindo o recorde para a companhia de R\$ 2 bilhões, anunciou a empresa nesta sexta-feira (10).

A companhia, que está construindo um parque de diversões no interior de São Paulo com investimento de R\$ 2 bilhões, considera o período como indo de fevereiro ao domingo de Páscoa.

Apenas na quinta-feira que antecede o feriado, as vendas somaram R\$ 300 milhões, afirmou a Cacau Show. Os dados consideram

apenas produtos de Páscoa vendidos por franqueados, lojas próprias, revendedores e comércio eletrônico.

Segundo a empresa, o feriado da Páscoa é responsável por 23% das vendas no ano. Para o período, a companhia produziu 25,5 milhões de ovos de chocolate com vendas de 24,5 milhões de unidades.

A Cacau Show, que ainda tem uma operação de hotéis da marca em Águas de Lindóia (SP) e Campos do Jordão (SP), afirma que

pelo segundo ano seguido foi responsável por mais de 50% dos ovos de chocolate produzidos no Brasil. CNN



Mixue, rede chinesa que tem mais unidades que McDonald's, chega ao Brasil

A marca chinesa de sorvetes e chás, Mixue, abre suas duas primeiras lojas no Brasil neste sábado (11). A abertura das operações acontece pouco mais de um ano depois da maior rede de fastfood do mundo anunciar um investimento de R\$ 3,2 bilhões no país.

Fundada em 1997, a Mixue conta com mais de 47 mil unidades ao redor do mundo e é maior que McDonald's e Starbucks.

O Brasil foi o escolhido para a estreia da empresa na América do Sul pela sua diversidade cultural e econômica, afirmou Tian Zezhong, CEO da Mixue no país, ao CNN Money.

A entrada da companhia no mercado brasileiro inte-

gra uma estratégia de expansão global da empresa, que tem forte presença na Ásia e já expande em outros mercados.

A ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) espera que a presença da Mixue no país gere 25 mil empregos até 2030.

Segundo a franquia, sua proposta é trazer "produtos de qualidade por um preço acessível onde todos podem ter acesso".

E na busca pela adaptação ao mercado local e pelo público certo para o negócio, a empresa aposta primeiro na capital paulista, com uma unidade no Shopping Cidade São Paulo e outra na Rua 25 de Março.

"Quando a gente entrou

no Brasil, não sabia qual era o público e qual a área que estaria melhor concentrado, que teria melhor aderência a esses produtos. Então, a [Avenida] Paulista foi o lugar principal [por estar] em São Paulo, no centro. Aqui foi o primeiro tiro. E a 25 de Março por ter um público diferente daqui, então é um teste, justamente para ver como o público responde", comenta Tian.

Ainda assim, os planos de expansão já contemplam outras duas lojas: uma no Shopping Campo Limpo e outra no Shopping Tatuapé. A expectativa da Mixue é de abrir de 60 a 100 lojas ainda esse ano no país, já iniciando operação de pelo menos 10 lojas no Rio de Janeiro no segundo semestre. CNN

